**Avaliação dos Resultados das Subvenções Públicas Atribuídas pelo Gabinete do Secretário Regional de Agricultura e Florestas em 2018**

No ano 2018 o Gabinete do Secretário Regional atribuiu subvenções públicas num total de 7 019 173,36€, dos quais 3 910 011,00€ corresponderam a transferências ao abrigo da Resolução nº 21/2018 de 28 de fevereiro, destinadas à IROA, SA, 36 237,47€ corresponderam a transferências ao abrigo da Resolução nº 56/2018, de 15 de maio, destinados à Azorina, SA, e 3 072 924,89€ a apoios a Associações e Cooperativas ao abrigo da Resolução nº 8/2018, 24 de janeiro.

Nota: O presente relatório constitui um relatório preliminar uma vez que não dispomos ainda de toda a informação por parte das entidades a quem foram atribuídas as subvenções, nem estão concluídas as vistorias presenciais.

1 – Subvenções atribuídas ao abrigo da Resolução nº 21/2018, de 28 de fevereiro - IROA, SA

1.1 – Enquadramento das Subvenções

Com vista à definição do acordo entre o Governo Regional e a IROA, SA foi assinado um contrato-programa a 1 de março de 2018, cujos termos constam da Resolução nº 21/2018, de 28 de fevereiro, prevendo-se que a cooperação entre as duas instituições se exercesse em três linhas de ação:

- Infraestruturas de Ordenamento Agrário: Projetos, construção, requalificação e manutenção de sistemas de abastecimento de água, caminhos agrícolas e sistemas elétricos de apoio à atividade agrícola

- Reforma Antecipada: Promoção de ações com vista à renovação e reestruturação das empresas agrícolas por via da medida Reforma Antecipada (Pagamento aos agricultores que cessam a sua atividade agrícola) do PRORURAL e ao abrigo do DLR n.º 14/2016/A, de 22 de julho

- SICATE/RICTA: Renovação e reestruturação das empresas agrícolas, designadamente através de estímulos ao redimensionamento e emparcelamento das explorações ao abrigo do SICATE - Sistema de Incentivo à Compra de Terras (DLR n.º 23/99/A, de 31 de julho) e do RICTA - Regime de Incentivos à Compra de Terras Agrícolas (DLR n.º 23/2008/A, de 24 de julho).

Para a execução das ações previstas e enumeradas em maior detalhe no referido contrato-programa, o Governo Regional comprometia-se a transferir, ao abrigo da clausula 5ª, 5.027.172,00 € (cinco milhões vinte e sete mil cento e setenta e dois euros), de acordo com a seguinte repartição, cláusula 11ª:

- Infraestruturas de Ordenamento Agrário: 4.090.000,00€

- Reforma Antecipada: 420.200,00€

- SICATE/RICTA: 516.972,00€

Ao abrigo dos nº 3 e 5 do referido contrato-programa, a 20 de dezembro de 2018, foi assinado um despacho conjunto revendo o montante da comparticipação financeira da Região Autónoma dos Açores para 3 910 011 €, distribuídos da seguinte forma:

- Infraestruturas de Ordenamento Agrário: 3 181 108€

- Reforma Antecipada: 326 816€

- SICATE/RICTA: 402 087€.

1.2 – Procedimentos de Acompanhamento e Controlo dos resultados

O controlo da execução material do Contrato-Programa é feito em sede de Relatório de Gestão.

O acompanhamento financeiro é realizado pela Vice-Presidência do Governo, mediante os elementos remetidos ao abrigo da lei dos compromissos (mensalmente) e as prestações de contas (trimestrais e anuais).

1.3 – Indicadores de resultados, metas e objetivos

No Contrato programa, celebrado a 10 de agosto, decorrente da Resolução nº 85/2017 de 8 de agosto, previa-se a seguinte execução:

- Financiamento, em complemento de fundos comunitários e outros, de intervenções de construção e requalificação de sistemas de abastecimento de água à pecuária, caminhos agrícolas e sistemas elétricos de apoio à atividade agrícola, destacando-se por ilha:

Santa Maria:

- Prolongamento da rede de abastecimento de água no caminho do Facho – Almagreira;

- Pavimentação e remodelação, do caminho dos Anjos.

São Miguel:

- Construção de conduta de interligação dos Areeiros à Chã da Areia

- Vila Franca do Campo – P.O.A. Zona Central de São Miguel;

- Interligação do S.A.A. do Bardo da Cruz ao S.I.A.A. da Bacia Leiteira de Ponta Delgada;

- Construção de rede de abastecimento de água e beneficiação do pavimento no caminho do Pico da Amêndoa – P.O.A da Bacia Leiteira de Ponta Delgada;

- Sistema de abastecimento de água do Touril e Roça Brava - concelho de Nordeste;

- Reservatório metálico no caminho do Toco do Ginjal - concelho de Nordeste;

- Construção de sistema de abastecimento de água ao Espigão da Ponte - reservatório em betão armado com capacidade para 50 m3 e ponto de abastecimento - freguesia de Povoação - Lomba do Pomar - Povoação – P.O.A da Povoação - ilha de S. Miguel;

- Construção de reservatório dos Calços - Maia;

- Construção de reservatório e ponto de abastecimento - Covas da Ribeirinha, Ribeira Grande;

- Construção e beneficiação, do caminho agrícola dos Peixotos - P.O.A. Zona Central de São Miguel;

- Construção e beneficiação, do caminho agrícola do Portal Grosso - P.O.A. da Bacia Leiteira de Ponta Delgada;

- Pavimentação do caminho da Eirinha - fase 1 - P.O.A. de Santana/Rabo de Peixe; - Construção e beneficiação do lado nascente do caminho da Ribeira do Purgar - P.O.A. Povoação;

- Lançamento de empreitadas de abastecimento de energia elétrica (aquisição de postos de transformação; construção de postos de transformação, de ramais de média tensão e de ramais de baixa tensão; ligações de baixa tensão, entre outros), com vista ao fornecimento de energia elétrica a dezoito salas de ordenha. Terceira: - Beneficiação da rede de distribuição de água da estrada do Rego-Canada das Cancelinhas – Altares;

- Prolongamento rede A.A. Pico da Bagacina (Três Cantos);

- Construção e beneficiação, do caminho agrícola do Mal Farto – P.O.A. Altares/Raminho;

- Construção e beneficiação, do caminho agrícola do Ginjal - P.O.A. Paúl;

- Execução do caminho agrícola CS16 - canada da Ribeira das Dez - P.O.A. Cinco Ribeiras/Santa Bárbara;

- Lançamento de empreitadas de abastecimento de energia elétrica (aquisição de postos de transformação; construção de postos de transformação, de ramais de média tensão e de ramais de baixa tensão; ligações de baixa tensão, entre outros), com vista ao fornecimento de energia elétrica a treze salas de ordenha.

Graciosa:

- Construção de sistema de abastecimento de água na Fonte do Pontal;

- Construção e beneficiação. da Canada Jorge Nunes - P.O.A. Santa Cruz/Guadalupe;

- Construção e beneficiação, do caminho agrícola do Hortelã - P.O.A. Santa Cruz/Guadalupe. São Jorge:

- Construção de reservatório metálico - Biscoitos;

- Construção de reservatório nos Bardinhos;

- Construção e beneficiação, do caminho agrícola do Pau Pique - P.O.A. Ribeira Seca/Norte; - Reabilitação dos caminhos agrícolas da ilha;

- Lançamento de empreitadas de abastecimento de energia elétrica (aquisição de postos de transformação; construção de postos de transformação, de ramais de média tensão e de ramais de baixa tensão; ligações de baixa tensão, entre outros), com vista ao fornecimento de energia elétrica a uma sala de ordenha.

Pico:

- Aproveitamento dos recursos hídricos e impermeabilização da Lagoa do Paúl;

- Equipamento e ligação, à rede existente do furo do Cabeço Pequeno;

- Empreitada de construção de dois reservatórios de água para a lavoura no caminho de Cima e no caminho do Cabeço Teixeira, freguesia da Prainha, concelho de São Roque.

Faial:

- Prolongamento da rede A.A. Lombega (Capelo) a Ribeira do Cabo;

- Reabilitação reservatório dos Cedros;

- Construção e beneficiação, do caminho agrícola da Fligueira - P.O.A. Cedros/Salão;

- Lançamento de empreitadas de abastecimento de energia elétrica (aquisição de postos de transformação; construção de postos de transformação, de ramais de média tensão e de ramais de baixa tensão; ligações de baixa tensão, entre outros), com vista ao fornecimento de energia elétrica a uma sala de ordenha.

Flores:

- Reforço dos sistemas de abastecimento de água na ilha;

Corvo:

-Beneficiação dos caminhos agrícolas da ilha.

b) Conservação, reparação e manutenção de sistemas de abastecimento de água, caminhos agrícolas e instalações elétricas;

c) Estudos e intervenções de ordenamento agrário e fundiário;

d) Pagamentos na Ação Reforma Antecipada;

e) Pagamento dos juros e comparticipações contempladas nos sistemas de incentivos à aquisição de terrenos agrícolas (SICATE e RICTA).

No decorrer de 2018 obtiveram-se os seguintes resultados materiais sendo que os financeiros estão espelhados em sede de Relatório e Contas 2018:

*1.3.1.- Infraestruturas de Ordenamento Agrário*

No que respeita a execução material do Contrato-programa foram realizadas as, seguintes obras:

Santa Maria:

- Prolongamento da rede de abastecimento de água no caminho do Facho – Almagreira;

- Pavimentação e remodelação, do caminho dos Anjos;

São Miguel:

- Construção de conduta de interligação dos Areeiros à Chã da Areia - Vila Franca do Campo – P.O.A. Zona Central de São Miguel;

- Construção da rede de abastecimento de água e beneficiação do pavimento no caminho do Pico da Amêndoa – P.O.A da Bacia Leiteira de Ponta Delgada;

- Sistema de abastecimento de água do Touril e Roça Brava - concelho de Nordeste;

- Reservatório metálico no caminho do Toco do Ginjal - concelho de Nordeste;

- Construção de sistema de abastecimento de água ao Espigão da Ponte - reservatório em betão armado com capacidade para 50 m3 e ponto de abastecimento - freguesia de Povoação - Lomba do Pomar – Povoação – P.O.A da Povoação - ilha de S. Miguel;

- Construção e beneficiação do caminho agrícola do Portal Grosso - P.O.A. da Bacia Leiteira de Ponta Delgada;

- Pavimentação do caminho da Eirinha - fase 1 - P.O.A. de Santana/Rabo de Peixe;

- Construção e beneficiação do lado nascente do caminho da Ribeira do Purgar - P.O.A. Povoação;

- Lançamento de empreitadas de abastecimento de energia elétrica (aquisição de postos de transformação; construção de postos de transformação, de ramais de média tensão e de ramais de baixa tensão; ligações de baixa tensão, entre outros), com vista ao fornecimento de energia elétrica a dezoito salas de ordenha.

Terceira:

- Beneficiação da rede de distribuição de água da estrada do Rego-Canada das Cancelinhas - Altares;

- Execução do caminho agrícola CS16 - canada da Ribeira das Dez - P.O.A. Cinco Ribeiras/Santa Bárbara;

- Lançamento de empreitadas de abastecimento de energia elétrica (aquisição de postos de transformação; construção de postos de transformação, de ramais de média tensão e de ramais de baixa tensão; ligações de baixa tensão, entre outros), com vista ao fornecimento de energia elétrica a treze salas de ordenha.

Graciosa:

- Construção de sistema de abastecimento de água na Fonte do Pontal;

- Construção e beneficiação da Canada Jorge Nunes - P.O.A. Santa Cruz/Guadalupe;

São Jorge:

- Construção de reservatório metálico - Biscoitos;

- Reabilitação dos caminhos agrícolas da ilha;

- Lançamento de empreitadas de abastecimento de energia elétrica (aquisição de postos de transformação; construção de postos de transformação, de ramais de média tensão e de ramais de baixa tensão; ligações de baixa tensão, entre outros), com vista ao fornecimento de energia elétrica a uma sala de ordenha.

Pico:

 - Aproveitamento dos recursos hídricos e impermeabilização da Lagoa do Paúl;

Faial:

- Lançamento de empreitadas de abastecimento de energia elétrica (aquisição de postos de transformação; construção de postos de transformação, de ramais de média tensão e de ramais de baixa tensão; ligações de baixa tensão, entre outros), com vista ao fornecimento de energia elétrica a uma sala de ordenha.

Flores:

-Reforço dos sistemas de abastecimento de água na ilha

Das obras inicialmente previstas não foram executadas as seguintes:

S. Miguel:

- Construção de reservatório dos Calços – Maia;

- Construção de reservatório e ponto de abastecimento - Covas da Ribeirinha, Ribeira Grande;

Graciosa:

- Construção e beneficiação do caminho agrícola do Hortelã - P.O.A. Santa Cruz/Guadalupe. O projeto encontra-se em revisão.

Faial:

- Reabilitação reservatório dos Cedros.

Corvo:

 -Beneficiação dos caminhos agrícolas da ilha.

Obras inicialmente previstas que foram transitadas para 2019 e que se encontram em execução em 2019

Terceira:

- Prolongamento rede A.A. Pico da Bagacina (Três Cantos);

- Construção e beneficiação do caminho agrícola do Mal Farto – P.O.A. Altares/Raminho;

- Construção e beneficiação do caminho agrícola do Ginjal - P.O.A. Paúl;

S. Jorge:

- Construção de reservatório nos Bardinhos;

- Construção e beneficiação do caminho agrícola do Pau Pique - P.O.A. Ribeira Seca/Norte;

Pico:

- Equipamento e ligação à rede existente do furo do Cabeço Pequeno;

- Empreitada de construção de dois reservatórios de água para a lavoura no caminho de Cima e no caminho do Cabeço Teixeira, freguesia da Prainha, concelho de São Roque.

*1.3.2. - Reforma Antecipada*

Relativamente às medidas comunitárias destinadas a Reforma antecipada no âmbito do II QCA, PDRu Açores e PRORURAL a IROA, S.A. centrou a sua atuação, em 2017, no acompanhamento das candidaturas aprovadas, executando todas as tarefas administrativas necessárias ao processo do pagamento mensal aos beneficiários, nomeadamente:

- Confirmação da ausência de dívidas à Segurança Social e às Finanças;

- Análise do Pedido de Pagamento;

- Preenchimento do respetivo pedido de pagamento no sistema de Informação do IFAP;

- Pagamento da comparticipação regional de 15% relativa aos pagamentos totais aos beneficiários ativos da Reforma Antecipada;

- Controlo dos limites de idade dos beneficiários para aquisição da respetiva reforma de velhice e recálculo do valor da ajuda por dedução dos valores pagos pela Segurança Social nessa pensão;

- Recessão e controlo dos comprovativos de prova de vida das candidaturas ainda ativas, realizadas à Reforma Antecipada no âmbito do PDRu-Açores.

Considerando os resultados atingidos ao longo dos anos com esta medida, designadamente no que se refere à libertação de superfície agrícola para novos agricultores, a Assembleia Legislativa da R.A.A. aprovou, através do Decreto Legislativo Regional 14/2016/A e no sentido de incentivar o rejuvenescimento do sector agrícola, a criação de novos apoios públicos no âmbito das reformas antecipadas.

Este quadro legal de apoios tem como principais objetivos:

- Proporcionar um rendimento adequado aos agricultores que decidam cessar as suas atividades agrícolas;

- Criar condições favoráveis à substituição de agricultores idosos por jovens agricultores e, concomitantemente, modernizar e melhorar a viabilidade económica das explorações agrícolas;

- Criar condições que favoreçam o emparcelamento agrícola de explorações ou parcelas, de modo a permitir uma maior rentabilidade das novas explorações.

Estes novos apoios consubstanciaram-se na aprovação de 11 candidaturas, num total de 103,82 hectares de área libertada e numa ajuda total de 264.950,00 €.

Verificou-se entre 2017 e 2018 um aumento (16,8%) no total da despesa relativa a esta ação. Este aumento deveu-se, essencialmente, à plena aplicação do novo normativo, dado que as despesas com o restante sistema têm uma tendência naturalmente decrescente.

Constata-se que a ilha Terceira é representativa da maior parte dos pagamentos da medida Reforma Antecipada, com 38,3% do total. Com percentagens igualmente relevantes surgem as ilhas de São Jorge (20,3%) e São Miguel (16,5%).

*1.3.3.- SICATE/RICTA – Incentivo à compra de terrenos agrícolas*

Herdeiro dos anteriores sistemas SICAR (sistema de incentivos à aquisição de terras por arrendatários rurais, aprovado pelo DLR nº 1/91/A de 14 de janeiro) e SICATE (sistema de apoio ao crédito para a aquisição de terra, aprovado pelo DLR nº 23/99/A de 31 de julho), este já mais dirigido para o emparcelamento agrícola, o RICTA (regime de incentivo à compra de terras agrícolas), constitui um instrumento de reestruturação fundiária, possibilitando o acesso ao crédito, em condições mais favoráveis, por parte dos agricultores a título principal que pretendam adquirir terrenos na qualidade de arrendatários, comproprietários e proprietários de prédios encravados ou confinantes.

Para a operacionalização do programa RICTA encontram-se outorgados protocolos com as instituições de crédito que se mostraram interessadas, onde se definiram as condições gerais de recurso ao crédito no âmbito deste regime de incentivos, com fundamento em razões de economia, de transparência e de uniformização de critérios nas relações a estabelecer entre a IROA, S.A. e as instituições de crédito.

Nesse âmbito, para a execução e promoção do RICTA, deverá a IROA, S.A., entidade a quem legalmente se encontra acometida a gestão da medida, pautar a sua atuação pela consecução dos seguintes objetivos:

1- Acompanhamento da instrução das candidaturas a serem entregues nas instituições bancárias;

2- Análise e emissão de parecer sobre os pedidos de financiamento apresentados;

3- Submissão dos pareceres (com indicação do montante sobre o qual incidirá a bonificação de juros bem como dos valores de comparticipação a fundo perdido) à aprovação do Secretário Regional da Agricultura e Ambiente;

4- Análise dos documentos comprovativos das aquisições dos terrenos rústicos por parte dos beneficiários;

5- Divulgação da medida para que seja do conhecimento geral a existência da medida e as vantagens que a mesma representa;

6- Promoção da celebração de protocolos RICTA com outras instituições bancárias.

7- Execução das operações financeiras e de gestão decorrentes das decisões tomadas sobre os pedidos de financiamento:

a. Pagamento das bonificações de juros;

b. Pagamento das comparticipações a fundo perdido.

8- Acompanhamento da execução material dos investimentos realizados;

9- Elaboração da informação contabilística e estatística necessária ao conhecimento da execução financeira do sistema de incentivo.

Em 2018 foram aprovados 18 processos, representando um valor de investimento de 1.496.639.55€ e 167,3ha de área transacionada, localizando-se 11 em São Miguel, 4 na terceira, 2 no Pico e 1 no Faial.

A despesa total ascendeu em 2018 a 260.051,25€, salientando-se os beneficiários da ilha de São Miguel que, com um total de 157.122,79 €, representaram 60,4% do total.

1.4 – Cadastro

As subvenções atribuídas à IROA, SA são processadas através da aplicação Gerfip e todo o processo financeiro arquivado, em suporte físico, na secção de contabilidade do Gabinete de Planeamento.

Paralelamente são lançadas na aplicação SIRA – Sistema de Registo de Auxílios da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, onde se registam os dados relativos ao beneficiário, auxílio, enquadramento legal e entidade pagadora.

**Quadro.1** – Subvenções atribuídas ao abrigo da Resolução nº 21/2018 de 28 de fevereiro.

| **Beneficiário** | **NIF do Beneficiário** | **Valor concedido** | **Objeto do apoio** | **Jornal Oficial** | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Série** | **Número** | **Data** |
| IROA,S.A, | 512099405 | 46688,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 57441,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 46688,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 454444,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 46688,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | l | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 57441,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | l | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 454444,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | l | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 57441,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | l | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 46688,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 45444,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 46688,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 57441,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 454444,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 454444,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 46688,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 57441,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 100000,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 100000,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 100000,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 154444,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 57441,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 454444,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 46688,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |
| IROA,S.A, | 512099405 | 57441,00€ | Apoio destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do Plano Anual Regional para 2018 | I | 25 | 28-02-2018 |

2 – Subvenções atribuídas ao abrigo da Resolução nº 56 /2018, de 15 de maio – Azorina, S.A.

2.1 – Enquadramento das Subvenções

No âmbito da Resolução do Conselho do Governo n.º 56/2018 de 15 de maio de 2018, foi definido o contrato programa, no valor de € 36.237,47, destinado a regular a cooperação entre as partes na execução do previsto nas Ações 2.4.8. - Qualificação da madeira de criptoméria para fins estruturais e 2.4.9. - Produção, caraterização e qualificação dos óleos essenciais de Cryptomeria Japónica D. Don na RAA - Promoção e divulgação do óleo de criptoméria em diversas vertentes do seu uso e qualidade, nomeadamente:

a) Desenvolvimento de novos produtos de madeira de criptoméria;

b) Apoio à qualificação e certificação das madeiras regionais;

c) Certificação, divulgação e promoção da madeira no âmbito das suas qualidades, especificidades e comportamentos;

d) Integração e qualificação em catálogos nacionais e internacionais de produtos de construção.

e) Promoção da produção do óleo essencial de criptoméria dos Açores, a partir dos sobrantes de exploração florestal;

f) Caracterização e qualificação do óleo essencial, através da sua parametrização ao longo do ciclo de vida anual da criptoméria em diferentes cotas de altitude e de povoamentos instalados em diferentes tipos de solos;

g) Aumento da cooperação interinstitucional e interempresarial do setor industrial.

2.2 – Procedimentos de Acompanhamento e Controlo dos resultados

O controlo da execução material do Contrato-Programa é feito em sede de relatório anual remetido pela Azorina à SRAF.

O acompanhamento financeiro da Azorina, SA é realizado pela Vice-Presidência do Governo, mediante os elementos remetidos ao abrigo da lei dos compromissos (mensalmente) e as prestações de contas (trimestrais e anuais).

O controlo da aplicação das verbas disponibilizadas no âmbito do contrato-programa e da sua adequação aos fins propostos exerce-se ainda através de avaliações e de auditorias especializadas a realizar pela RAA ou por quem esta entender contratar para o efeito.

2.3 – Indicadores de resultados, metas e objetivos

A entidade candidatou-se a dois projetos no âmbito da sustentabilidade económica e ambiental nomeadamente ao nível do incentivo e valorização dos resíduos florestais.

A) Promoção da Madeira de *Cryptomeria japónica* D. Don na construção- Novos Produtos, Oportunidades e Mercado, as ações desenvolvidas em 2018 foram as seguintes:

* Elaboração e apresentação do primeiro relatório técnico, com o plano de atividades pela entidade contratada para a prestação de serviços e investigação para o desenvolvimento de produtos inovadores e para a construção;
* Inicio dos trabalhos de investigação no âmbito da inovação ao nível do material nomeadamente teste de densificação da madeira e criptoméria e a sua utilização, caraterização dos parâmetros de resistência mecânica e elasticidade, para efeitos da qualificação desta madeira para fins estruturais, construção de lamelados e sua caraterização comportamental para fins estruturais.

B) Valorização de Sobrantes Florestais- Produção, Caraterização e Qualificação do Óleo Essencial de *Cryptomeria japónica* D. Don, as ações desenvolvidas em 2018 foram as seguintes:

* Recolha e extração mensal de óleos essenciais das ramas da criptoméria, de povoamentos em explorações, na ilha de São Miguel;
* Recolha e extração de óleo essencial de algumas amostras de ramas de criptoméria colhidas na ilha Terceira, para efeitos de comparação da eventual variação da composição dos óleos extraídos nas duas ilhas;
* Análise qualitativa e quantitativa da composição dos óleos produzidos;
* Elaboração mensal de relatórios dos resultados obtidos e sua comparação.

2.4 – Cadastro

As subvenções atribuídas à Azorina, SA são processadas através da aplicação Gerfip e todo o processo financeiro arquivado, em suporte físico, na secção de contabilidade do Gabinete de Planeamento.

Paralelamente são lançadas na aplicação SIRA – Sistema de Registo de Auxílios da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, onde se registam os dados relativos ao beneficiário, auxílio, enquadramento legal e entidade pagadora.

**Quadro. 2** – Subvenções atribuídas ao abrigo da Resolução nº 56/2018, de 15 de maio.

| **Beneficiário** | **NIF do Beneficiário** | **Valor concedido** | **Objeto do apoio** | **Jornal Oficial** | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Série** | **Número** | **Data** |
| Azorina, S.A, | 509674321 | 19 606,00€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a qualificação da madeira de criptoméria para fins estruturais. | II | 60 | 15-05-2018 |
| Azorina, S.A, | 509674321 | 16631,47€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a promoção e divulgação do óleo de criptoméria. | II | 60 | 15-05-2018 |

3. Subvenções atribuídas ao abrigo da Resolução nº 8/2018 de 24 de janeiro

3.1– Enquadramento das Subvenções

Segundo a Resolução nº 8/2018, de 24 de janeiro, a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas foi autorizada a conceder apoios financeiros, em áreas como a agricultura e pecuária, a promoção da saúde e bem-estar animal e a proteção dos animais de companhia.

Os beneficiários do apoio previsto na referida resolução, foram as organizações socioeconómicas e socioprofissionais de agricultores e as associações sem fins lucrativos, cujos fins estatutários principais se enquadraram nos objetivos previstos na mesma, ou que, no âmbito da sua atividade, se propuseram a desenvolver ações enquadráveis.

Os prazos de candidatura e a tramitação dos processos foram definidos pela portaria nº 11/2018, de 16 de fevereiro, da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas.

Por despacho interno, datado de 16 de fevereiro de 2018, foram definidas as pontuações mínimas a exigir para efeitos de aprovação das candidaturas, de acordo com os seguintes critérios:

- A cada uma das 8 prioridades enumeradas no n.º 2 no Despacho N.º 320/2018, de 16 de fevereiro, deverá ser atribuído igual peso relativo e uma pontuação máxima de 300 pontos, resultando, pois, uma pontuação total máxima possível para as candidaturas de 2.400 pontos.

- A pontuação total mínima a exigir para efeitos de aprovação das candidaturas deverá ser de 1.200 pontos, devendo ser reprovadas as candidaturas que obtenham uma pontuação inferior.

A apreciação das candidaturas foi efetuada de acordo com critérios de seleção e avaliação definidos por despacho do Secretário Regional da Agricultura e Florestas e a concessão dos apoios teve em conta as prioridades das ações e projetos a desenvolver.

A análise e decisão sobre as candidaturas desenvolveu-se em quatro fases:

- Análise documental: o Gabinete de Planeamento analisou as candidaturas rececionadas, verificou a conformidade da documentação recebida e solicitou o que verificou estar em falta ou desconforme;

- Análise técnica: efetuada por uma comissão nomeada para o efeito pelo Secretário Regional de Agricultura e Florestas;

- Parecer: após as duas fases de análise, foi dado um parecer final pelo Chefe do Gabinete do Secretário Regional da Agricultura e Florestas;

- Decisão: proferida pelo Secretário Regional, na sequência das análises efetuadas e parecer emitido.

Os apoios financeiros foram atribuídos por portaria do Secretário Regional da Agricultura e Florestas e formalizados através de contratos-programa, celebrados entre as entidades beneficiárias e a Região Autónoma dos Açores através da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, representada pelo respetivo titular, os quais preveem os direitos e obrigações das partes, os termos do pagamento, as medidas de acompanhamento e controlo da aplicação dos apoios concedidos, bem como o regime sancionatório em caso de incumprimento.

O limite orçamental definido foi de 3.650.000,00€ (três milhões seiscentos e cinquenta mil euros), para o pagamento dos apoios a atribuir.

3.2 – Procedimentos de Acompanhamento e Controlo dos resultados

No início do ano seguinte ao da concessão dos apoios, o Gabinete do Secretário Regional oficia cada uma das entidades apoiadas, no sentido de solicitar um relatório material e financeiro comprovativo da aplicação das verbas.

Cada resposta rececionada é analisada pelo Gabinete de Planeamento da SRAF, verificando-se a existência dos relatórios bem como dos comprovativos da aplicação das despesas apresentadas e os respetivos montantes.

De acordo com o definido nos Contratos-Programa o controlo da aplicação das verbas disponibilizadas no âmbito do presente contrato, bem como da sua adequação aos fins propostos, é exercido através de avaliações e auditorias especializadas a realizar pela RAA ou por quem esta designar para o efeito. Neste âmbito foi definida uma amostra de 10% das candidaturas aprovadas estando previstas a realização das visitas às organizações apoiadas para os meses de junho a agosto.

3.3 – Indicadores de resultados, metas e objetivos

Os apoios financeiros ao abrigo da Resolução nº 8/2018 de 24 de janeiro destinaram-se à realização de ações e projetos de desenvolvimento que prosseguissem os seguintes objetivos:

a) Apoio à gestão técnica e económica das explorações agrícolas;

b) Melhoria das condições de vida e de trabalho dos agricultores;

c) Promoção da segurança alimentar, da sanidade animal e saúde pública;

d) Proteção do ambiente, do bem-estar animal e das boas práticas agrícolas;

e) Divulgação agrária, técnica e científica;

f) Preservação e melhoramento genético;

g) Promoção e comercialização dos produtos regionais;

h) Regularização dos mercados;

i) Promoção de campanhas de sensibilização;

j) Desenvolvimento de campanhas de vacinação e de controlo da reprodução de animais de companhia e errantes;

k) Divulgação de informação técnica e científica.

De forma a garantir o respeito do limite orçamental previsto no ponto 13 da Resolução n.º 8/2018, de 24 de janeiro, as candidaturas que respeitavam os critérios de seleção referidos anteriormente foram avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

*a)* Candidatura enquadrada nos objetivos referidos nas alíneas *a)*, *c)*, *h)* ou *j)* do ponto 2 da Resolução n.º 8/2018, de 24 de janeiro;

*b)* Qualidade e coerência da ação ou projeto de desenvolvimento apresentado;

*c)* Adequação da ação ou projeto de desenvolvimento às necessidades da área territorial a abranger, nomeadamente, quando for o caso, face à situação do mercado local e regional no que se refere à oferta de serviços da mesma natureza;

*d)* Adequada articulação da ação ou projeto de desenvolvimento apresentado com a política regional nos domínios da agricultura e pecuária, promoção da saúde e bem-estar animal e proteção dos animais de companhia;

*e)* Grau de cobertura da ação ou projeto, no âmbito da área geográfica de atuação;

*f)* Relevância da ação ou projeto de desenvolvimento para atender à prestação de serviços ou a dinâmicas indispensáveis à atividade dos agentes económicos;

*g)* Importância da ação ou projeto de desenvolvimento para a sustentabilidade e crescimento económico das áreas abrangidas;

*h)* Conformidade da ação ou projeto de desenvolvimento com os recursos e aptidão da entidade proponente.

Neste âmbito foram definidos como indicadores de resultados e metas:

- Percentagem de candidaturas apoiadas enquadradas nos objetivos referidos nas alíneas *a)*, *c)*, *h)* ou *j)* do ponto 2 da Resolução n.º 8/2018, de 24 de janeiro. Meta: 50%

- Cobertura da área geográfica de atuação. Meta: 75% da área geográfica aferida pela referente à das freguesias beneficiárias das ações.

- População beneficiária das ações. Meta: 2% da população da região Autónoma dos Açores.

No quadro 1 apresentam-se as organizações apoiadas ao abrigo da Resolução nº 8/2018, de 24 de janeiro. Neste âmbito candidataram-se 50 organizações tendo sido 41 aprovadas e contratadas e 9 reprovadas.

Destas 41 candidaturas aprovadas, 37 foram apresentadas por organizações de produtores do sector agrícola, 2 por associações de defesa dos animais e 2 por outras associações.

No que respeita à despesa efetuada, foi aprovado um montante total de 3 072 924,89€, tendo sido a totalidade paga em 2018.

Nesta fase não é ainda possível apresentar os resultados da avaliação dos apoios concedidos ao abrigo da resolução nº 8/2018, de 24 de janeiro, uma vez que ainda decorre a receção e análise dos relatórios, bem como as auditorias e avaliações.

A conclusão do relatório final está prevista para o segundo semestre de 2019.

3.4 Cadastro- Resolução nº 8/2018, 24 de janeiro

As subvenções são processadas através da aplicação Gerfip e todo o processo financeiro arquivado, em suporte físico, na secção de contabilidade do Gabinete de Planeamento.

Paralelamente as subvenções são lançadas na aplicação SIRA – Sistema de Registo de Auxílios da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, onde se registam os dados relativos ao beneficiário, auxílio, enquadramento legal e entidade pagadora.

Após o Gabinete do Secretário Regional ter solicitado, a cada uma das entidades apoiadas, um relatório de execução material e financeira, comprovativo da aplicação das verbas, apresenta-se os resultados da avaliação dos apoios concedidos ao abrigo desta resolução.

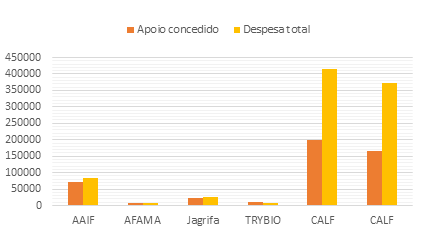
3.4.1 Subvenções atribuídas ao abrigo da resolução nº 8/2018, de 24 de janeiro, por entidade e por ilha.

3.4.1.1 Ilha do Faial

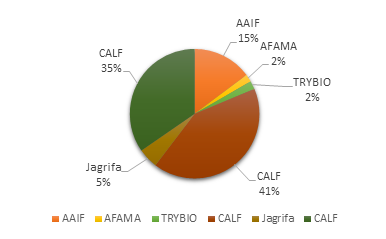
Em 2018, na ilha do Faial, foram concedidos apoios financeiros, no valor de 476.603,64 €, ao abrigo da Resolução do Conselho do Governo nº 8/2018, de 24 de janeiro. As entidades candidatas e abrangidas por este apoio foram, a Associação de Agricultores da Ilha do Faial, a AFAMA, a TRYBIO, a Cooperativa de Lacticínios da ilha do Faial e a Jagrifa. A despesa total apresentada pelas entidades apoiadas pela resolução na ilha do Faial foi de 915. 186,76€.

**Quadro 3. |** Entidades a apoiadas, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, na ilha do Faial.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ilha** | **Nº candidatura** | **Entidade** | **Apoio concedido** | **Despesa total apresentada** |
| Faial | 010 | AAIF- Associação de Agricultores da Ilha do Faial | 70.452,11€ | 84.668,54€ |
| Faial | 024 | AFAMA | 9.000,00€ | 9.158,98€ |
| Faial | 026 | TRYBIO | 9.881,25€ | 8.470,73€ |
| Faial | 036 | CALF- Cooperativa de Lacticínios da Ilha do Faial | 198.351,08€ | 415.951,34€ |
| Faial | 037 | CALF- Cooperativa de Lacticínios da Ilha do Faial | 165.026,58€ | 371.943,46€ |
| Faial | 050 | Jagrifa | 23.892,62€ | 24.993,71€ |
| **Total** |  |  | **476.603,64€** | **915.186,76€** |



**Fig.1 |** Apoio concedido e despesa total apresentada por entidade na ilha do Faial.



\*AAIF- Associação de Agricultores da Ilha do Faial, CALF- Cooperativa Agrícola de Lacticínios do Faial.

**Fig.2 |** Representatividade do apoio financeiro, concedido ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, por entidade, na ilha do Faial.

O apoio financeiro atribuído à Cooperativa de Lacticínios da Ilha do Faial, representa cerca de 35% e 41% do apoio concedido às entidades da ilha do Faial em 2018, sendo os mesmos referentes a duas candidaturas, a Associação de Agricultores da Ilha do Faial representou cerca de 15% do apoio concedido seguida da Jagrifa com 5%, e por fim a TRYBIO e a AFAMA ambas com 2%.

Associação de Agricultores da Ilha do Faial

A Associação de Agricultores da ilha do Faial, candidatou-se ao apoio financeiro para o apoio ao desenvolvimento e melhoraria do setor agropecuário e agrícola da ilha do Faial.

A entidade prestou apoio técnico às explorações agrícolas, nomeadamente através do preenchimento de cadernos de campo, da elaboração de projetos de investimento e de instalação de jovens agricultores. Foi prestado também apoio contabilístico e de contabilidade agrícola aos associados. A entidade realizou a recolha e análise de solos com o respetivo esclarecimento técnico dos resultados. Com as ações desenvolvidas a associação pretendeu melhorar as condições de vida dos produtores e consequentemente aumentar a produção e a qualidade dos seus produtos.

Estas ações desenvolveram-se em toda a ilha do Faial, beneficiando cerca de 256 indivíduos.

A despesa total apresentada pela entidade foi de 84.668,54€, este montante foi empregue em encargos com recursos humanos e para a aquisição de serviços.

Associação Faialense dos Amigos dos Animais

A Associação Faialense dos Amigos dos Animais, candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à saúde e bem-estar animal, dos animais ao seu cuidado.

A associação assegurou a alimentação e garantiu a prestação de tratamentos veterinários como vacinações, esterilizações e a desparatização, aos animais de companhia e errantes. A AFAMA promoveu também, campanhas de sensibilização.

Foram contratados dois tratadores, e concluídas as obras nas instalações da associação, uma das divisões foi adaptada para um espaço de recuperação canina.

A área geográfica abrangida por este apoio, foi toda a ilha do Faial, como a atividade desta associação se refere a caninos e felinos, não existe população humana diretamente beneficiada por este apoio.

A entidade apresentou uma despesa total no valor de 9.158,98€, destes, 4.643,56€ foram empregues em recursos humanos e 4.512,42€, referem-se à aquisição de serviços.

TRYBIO

A Associação de Produtores e Consumidores de Agricultura Biológica, TRYBIO, candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à dinamização do modo de produção biológico, nas ilhas do Faial, Pico e São Jorge.

Foram várias as atividades desenvolvidas no âmbito deste apoio, nomeadamente, uma formação sobre a seleção, recolha, limpeza e conservação de sementes denominada oficina de guardiões, três workshops de comida inteligente, alcalinidade, acidez e sumos vegetais, pelo formador Avelino Ormonde, agricultor certificado em MPB, que realizou também uma palestra sobre agricultura biológica e alimentação saudável, com venda de produtos, no âmbito do evento de São Martinho na praça da república.

A associação participou na edição de 2018 da semana dos resíduos dos Açores, dinamizada pela Direção Regional do Ambiente e na semana europeia da prevenção de resíduos com a ação try bio try 3R, onde relacionou a temática da prevenção de resíduos e da produção e consumo em agricultura biológica.

A entidade organizou duas formações de “Iniciação à horticultura biológica”, destinada a produtores e consumidores, em parceria com a Bioazorica, com a visita do formador Avelino Ormonde a várias explorações agrícolas da ilha do Faial. Foi lecionada uma formação sobre a instalação de pomares em MPB, com o formador António Strecht Ribeiro, com a visita a várias explorações agrícolas da ilha do Faial.

A associação realizou também, um curso prático de podas em fruteiras, com a plantação de árvores e uma sessão de sensibilização para o modo de produção biológico na Escola Básica de Pedro Miguel.

Foi organizado o encontro regional de apicultura, destinado a apicultores, associações, técnicos, colaboradores e decisores da administração pública regional e local, em colaboração com a Associação de Agricultores da Ilha do Faial.

Foram desenvolvidas várias palestras sobre agricultura biológica e alimentação saudável, nas escolas da ilha, nomeadamente, na Escola Profissional da Horta, Escola Secundária Manuel de Arriaga e na Escola Básica de Pedro Miguel.

As ações desenvolveram-se nas ilhas do Faial, nas freguesias dos Flamengos, Horta, Pedro Miguel e Praia do Norte, e na ilha do Pico. Alem da população das ilhas mencionadas marcaram presença nas ações desenvolvidas, população residente nas ilhas das Flores, Terceira e São Miguel. Das ações desenvolvidas beneficiaram cerca de 892 indivíduos.

A entidade apresentou uma despesa total no valor de 8.470,73€, deste montante, 5.893,13€ foram empregues para a aquisição de serviços e 2.577,6€ referem-se a outros custos.

Cooperativa Agrícola de Lacticínios da Ilha do Faial

A Cooperativa Agrícola de Lacticínios da Ilha do Faial candidatou-se à resolução 8/2018 com dois projetos o primeiro com o objetivo de prestar apoio à indústria do setor primário, e o segundo com o objetivo de garantir a qualidade da produção.

Cooperativa Agrícola de Lacticínios da ilha do Faial

A entidade prestou apoio à indústria, com a assistência ao setor primário, nomeadamente às explorações agrícolas, de forma a fomentar as boas práticas no maneiro animal e garantir a qualidade do leite. A área geográfica abrangida pelo apoio foi toda a ilha do Faial, beneficiando do apoio cerca de 92 produtores de leite da cooperativa.

O montante total de despesa apresentado pela entidade foi de 415.951,34€, deste montante, 320.730,13€ foram empregues em a recursos humanos e 95.221,21€ referem-se à aquisição de serviços.

Cooperativa Agrícola de Lacticínios da Ilha do Faial

As atividades desenvolvidas tiveram por objetivo promover a segurança alimentar, de forma a garantir a qualidade do sistema de recolha de leite de acordo com a certificação 22000:2005, certificado pela APCER, e a linha de produção do queijo e da manteiga de acordo com a certificação FSSC 22000 (ISSO/TS 22002-1), certificado pela ISACERT. A área geográfica abrangida pelo apoio foi toda a ilha do Faial, beneficiando cerca de 92 produtores da cooperativa.

A despesa total apresentada pela entidade foi de 371.943,46€, do total da despesa, 241.300,89€ referem-se a recursos humanos e 130.083,57€ referem-se à aquisição de serviço.

A entidade não mencionou detalhadamente as atividades que foram desenvolvidas no âmbito do apoio, mas sim os objetivos da candidatura.

Jagrifa

A Associação dos Jovens Agricultores da ilha do Faial candidatou-se à resolução nº 8/2018, para o apoio à organização dos produtores.

A entidade apresentou uma despesa total no valor de 24.993,71€, deste montante, 16.406,81€ foram empregues em recursos humanos e 8.586,90€ referem-se à aquisição de serviços. A entidade entregou os comprovativos de despesa conformes, em valor superior ao apoio concedido, encontra-se em falta o relatório de execução material com a descrição das atividades desenvolvidas.

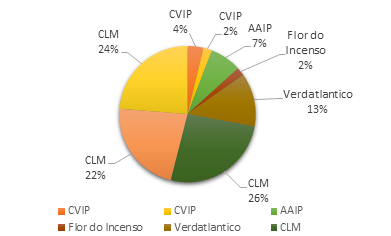
3.4.1.2 Ilha do Pico

Em 2018 na ilha do Pico, foram concedidos apoios financeiros, no valor 1.032.902,20€, ao abrigo da Resolução do Conselho do governo nº 8/2018 de 24 de janeiro. As entidades a que foi atribuído este apoio na ilha do Pico foram, a Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico com duas candidaturas, a Associação de Agricultores da Ilha do Pico, a Verdatlantico, a Cooperativa Apícola da ilha do Pico - Flor do Incenso e a Cooperativa Leite de Montanha com 3 candidaturas.

A despesa total apresentada pelas entidades apoiadas pela resolução 8/2018 na ilha do pico foi de 340.744,39€.

**Quadro 4. |** Entidades apoiadas, ao abrigo da Resolução do Conselho do Governo nº 8/2018, na ilha do Pico.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ilha** | **Nº candidatura** | **Entidade** | **Apoio concedido** | **Despesa total apresentada** |
| Pico | 001 | CVIP- Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico | 39.127,22€ | 72.837,87€ |
| Pico | 007 | CVIP- Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico | 21.250,00€ | 11.203,43€ |
| Pico | 015 | AAIP- Associação de Agricultores da Ilha do Pico | 76.776,69€ | 76.766,69€ |
| Pico | 019 | Cooperativa Apícola da Ilha do Pico- Flor do Incenso | 20.299,83€ | 20.315,46€ |
| Pico | 020 | Verdatlantico | 131.230,13€ | 159.620,94 |
| Pico | 047 | CLM- Cooperativa Leite de Montanha | 268.960,00€ | Em falta |
| Pico | 048 | CLM-Cooperativa Leite de Montanha | 229.820,83€ | Em falta |
| Pico | 049 | CLM-Cooperativa Leite de Montanha | 245.437,50€ | Em falta |
| **Total** |  |  | 1.032.902,20 | 340.744,39€ |



**Fig.3 |** Representatividade do apoio financeiro concedido, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, por entidade, na ilha do Pico.

O apoio financeiro atribuído à Cooperativa Leite de Montanha, nas três candidaturas aprovadas, representa cerca de 26%, 24% e 22% do apoio concedido às entidades da ilha do Pico em 2018, seguindo-se a Verdatlantico com 13%, a Associação de Agricultores da Ilha do Pico com uma representatividade de 7%, a Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico com 4% e 2% referente a duas candidaturas e a Cooperativa Apícola da Ilha do Pico- Flor do Incenso, com 2%.

Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico

A Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico, candidatou-se à resolução 8/2018 com dois projetos, o primeiro com o objetivo de certificar a qualidade e a segurança alimentar pela FSSC 22000 da Picowines e o segundo para o apoio ao financiamento dos encargos com a promoção da viticultura na ilha do Pico.

Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico

As ações desenvolvidas pretenderam promover e divulgar os produtos da cooperativa, em parceria com a empresa lavaimagem, com a elaboração de catálogos, folhetos, campanhas promocionais e designe gráfico.

A cooperativa marcou presença em vários eventos como o SISAB, na adega wine mareta, na essência do vinho, no encontro com vinhos e sabores em Lisboa, com operadores turísticos e no 10 fest em São Miguel.

Foi estabelecida uma parceria com a wine concept, de forma estabelecer um uma parceria em Portugal Continental, para a estruturação comercial da cooperativa, que participou no evento promocional da empresa wine concept business day, e no Christmas wine experience.

Quanto a eventos regionais, a cooperativa participou no wine in Azores Terceira e São Miguel, bem como na feira Açores.

O apoio financeiro foi empregue também, na aquisição de algum equipamento, bem como na aquisição de produtos para tratamento dos vinhos, com o objetivo de potenciar uma maior e melhor produção e diversificar os produtos da cooperativa.

A área geográfica abrangida por este apoio foi a ilha do Pico, nomeadamente as freguesias do concelho da Madalena, beneficiando cerca de 249 associados.

A despesa total apresentada pela entidade foi de 72.837,87€, deste montante, 19.303,64€ foram empregues em recursos humanos, 33.014,66€ foram empregues para a aquisição de serviços, 19.876,61€ foram empregues em recursos materiais e 642,96€ foram relativos a outros custos.

Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico

A aplicação financeira do apoio concedido à cooperativa, teve como destino a subcontratação da LABTECpro, empresa especializada em consultoria e formação alimentar. Esta subcontratação teve como objetivo, a promoção da viticultura na ilha do Pico. A área geográfica abrangida por este apoio foi o concelho da Madalena, beneficiando cerca de 249 associados.

A subcontratação levou mais tempo do que o previamente estabelecido pela candidatura, pelo que a despesa total apresentada pela cooperativa, foi de 11.203,43€, este montante foi assim inferior ao apoio concedido, tendo sido feito um pedido por parte da entidade para que o remanescente do valor seja utilizado em 2019.

Associação de Agricultores da Ilha do Pico

A Associação de Agricultores da Ilha do Pico candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio ao desenvolvimento do setor agrícola na ilha do Pico.

O apoio concedido foi empregue em encargos com recursos humanos, que prestaram apoio na gestão técnica e económica das explorações agrícolas, de forma a melhorar as condições de vida e trabalho dos produtores. A associação promoveu a segurança alimentar, a sanidade animal e a saúde publica, assim como a proteção do ambiente e bem-estar animal com a promoção de boas práticas agrícolas. Foram realizadas também ações para a preservação e melhoramento genético, bem como a promoção e comercialização de produtos regionais “ilha do Pico”. Estas ações realizaram-se em toda a ilha do Pico, beneficiando 988 indivíduos.

A despesa total apresentada pela entidade foi de 76.766,69€, a totalidade deste montante foi empregue em encargos com recursos humanos.

Cooperativa Apícola da Ilha do Pico- Flor do Incenso

A Cooperativa Apícola da Ilha do Pico, candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à promoção da qualidade e a segurança alimentar do mel de incenso.

Com o apoio concedido a entidade prestou serviço de aconselhamento contabilístico com o objetivo de regularizar as situações dependentes da área contabilística, bem como de apoio às assembleias gerais e reuniões de órgãos sociais. Foi prestado o serviço de fornecimento de autorização para a utilização dos diversos códigos de Barras obrigatórios no produto final (mel embalado). A cooperativa adquiriu vasilhame para o armazenamento da matéria-prima (mel extraído) e de vasilhame legalmente adequado para a sua disponibilização ao consumidor, depósitos em inox, vasilhas plásticas próprias para produtos alimentares e frascos de vidro com tampa. Foi realizada a elaboração e impressão de material promocional e rotulagem. A cooperativa adquiriu e reparou equipamentos para o escritório bem como consumíveis, material para a produção de colmeias, de forma a garantir aos associados qualidade e quantidade adequadas à dimensão da cooperativa. Foi adquirido mel de qualidade de forma a garantir um produto de excelência.

Com o apoio concedido a entidade promoveu deslocações de apicultores e dirigentes a concursos, feiras, congressos com o objetivo de incentivar a troca de experiências, bem como a divulgação da cooperativa e dos seus produtos. O apoio foi empregue também no fornecimento de gás para o funcionamento da caldeira de purificação e de combustível para o apoio no transporte de materiais e mercadorias.

Encontra-se em falta a área abrangida pelas ações bem como o número de beneficiários, no âmbito do apoio concedido.

O apoio concedido foi de 20.299,83€ sendo a despesa apresentada no valor de 20.315,46€, esta despesa refere-se à aquisição de serviços bem como a despesa com recursos materiais.

Verdatlantico

A Verdatlântico- Produção e Comercialização de Carne Bovina, candidatou-se à resolução 8/2018 para o apoio ao investimento no apoio às especificações dos seus diversos clientes.

A entidade implementou o seu processo de certificação de segurança alimentar, pelo referencial internacional FSSC 22000 à atividade de picagem, embalagem e congelação de carne, foram implementadas nas explorações dos produtores associados, regras de bem star animal exigidas pelo caderno de encargos dos clientes da Verdatlântico.

Foi adquirida uma picadora e embaladora em skin- pack. A entidade concebeu e implementou na sua sala de desmancha todos os procedimentos do referencial FSSC 22000 à atividade de picagem, embalagem e congelação bem como a submissão do sistema FSSC 22000, ao processo de certificação pela APCER e ISACERT.

A área geográfica abrangida por estas ações foram as ilhas do Pico e do Faial, abrangendo cerca de 500 produtores.

A despesa total apresentada pela entidade foi de 159.620,94€, este montante foi empregue em encargos com recursos humanos, para a aquisição de serviços e em recursos materiais.

Cooperativa Leite de Montanha

A Cooperativa Leite de Montanha candidatou-se com três projetos à resolução 8/2018, para o apoio à melhoria da capacidade de produção, para o desenvolvimento de novos produtos, nomeadamente queijo flamengo, queijo amanteigado e queijo de formato cónico, e para o desenvolvimento de novos produtos DOP, queijo do Pico.

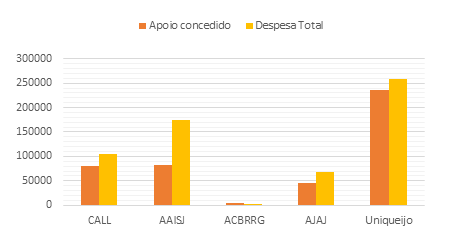
Pelo segundo ano consecutivo não houve qualquer resposta por parte da entidade, está assim em falta os comprovativos justificativos da despesa, bem como o relatório de execução material e financeira.

3.4.1.3 Ilha de São Jorge

Em 2018, na ilha de São Jorge, foram concedidos apoios financeiros, no valor 446.913,72€, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018 de 24 de janeiro. As entidades candidatas e abrangidas por este apoio financeiro foram a Cooperativa Agrícola de Lacticínios dos Lourais, a Associação de Agricultores da Ilha de São Jorge, a Associação de Criadores de Bovinos da Raça Ramo Grande, a Associação dos Jovens Agricultores Jorgenses e a Uniqueijo. A despesa total apresentada pelas entidades apoiadas foi de 607.716,91€.

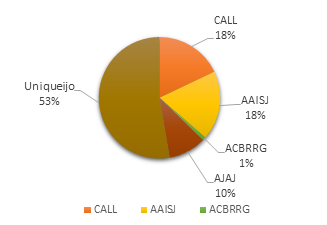
**Quadro 5. |** Entidades apoiadas ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, na ilha de São Jorge.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ilha** | **Nº candidatura** | **Entidade** | **Apoio concedido** | **Despesa total apresentada** |
| São Jorge | 003 | CALL- Cooperativa Agrícola de Lacticínios dos Lourais | 80.085,21€ | 104.396,55€ |
| São Jorge | 012 | AAISJ- Associação de Agricultores da Ilha de S. Jorge | 82.560,89€ | 173.550,64€ |
| São Jorge | 018 | ACBRRG- Associação de Criadores de Bovinos da Raça Ramo Grande | 3.990,00€ | 2.226,76€ |
| São Jorge | 042 | AJAJ- Associação dos Jovens Agricultores Jorgenses | 44.834,73€ | 68.302,09€ |
| São Jorge | 051 | Uniqueijo | 235.442,89€ | 259.240,87€ |
| **Total** |  |  | **446.913,72** | **607.716,91** |



\*CALL- Cooperativa Agrícola de Lacticínios dos Lourais, AAISJ – Associação de Agricultores da Ilha de São Jorge, ACBRRG- Associação de Criadores de Bovinos da Raça Ramo Grande, AJAJ- Associação dos Jovens Agricultores Jorgenses.

**Fig.4|** Apoio concedido e despesa total por entidade na ilha de São Jorge.



**Fig.5 |** Representatividade do apoio financeiro concedido, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, por entidade, na ilha de S. Jorge.

O apoio financeiro atribuído à Uniqueijo, representa mais de metade do apoio concedido às entidades da ilha de São Jorge, representando cerca de 53%, seguindo-se a Cooperativa Agrícola de Lacticínios dos Lourais e a Associação de Agricultores da Ilha de São Jorge ambas com 18%, seguindo-se a Associação de Jovens Agricultores Jorgenses com 10% e a Associação de Criadores de Bovinos da Raça Ramo Grande com 1%.

Cooperativa de Lacticínios dos Lourais

A Cooperativa de Lacticínios dos Lourais, candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio financeiro à terceira fase de um estudo composto por três fases, de organolética microbiologia e físico química do queijo de São Jorge e ilha.

O apoio concedido foi empregue para a melhoria da qualidade organolética, microbiologia e físico química do queijo produzido, assim como para a sua distribuição e promoção.

A área geográfica coberta pela ação foi o concelho da Calheta, com 5 freguesias, beneficiando cerca de 3312 indivíduos.

A despesa total apresentada pela entidade foi de 104.396,55€, destes, 19.919,24€ referem-se a recursos humanos e 84.477,31€ referem-se à aquisição de serviços.

Associação de Agricultores da Ilha de São Jorge

A Associação de Agricultores da Ilha de São Jorge, candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à promoção e desenvolvimento do setor agrícola, pecuário e rural da ilha de São Jorge.

O apoio recebido foi empregue para o aconselhamento técnico, prestado através de visitas às explorações agrícolas, para o controlo da alimentação e ritmo de crescimento animal. Este aconselhamento foi realizado também ao nível do incentivo ao uso natural, o controlo da consanguinidade e a avaliação da condição corporal dos animais. Foi prestado também o aconselhamento técnico ao nível da alimentação, saúde do úbere, avaliação da condição corporal dos animais, e visitas com objetivo de sensibilizar os produtores para as boas práticas de maneio do parto e inseminação artificial. A associação acompanhou as explorações e realizou o diagnóstico e prescrição de tratamentos, relativamente às doenças da produção.

Foram também realizadas visitas com o objetivo de prestar apoio técnico e realizar análises de solo, de erva da pastagem e de concentrados da silagem.

A associação implementou também, a análise do balanço da reprodução, com importância para a deteção de problemas associados à reprodução.

Com o objetivo de criar um livro genealógico da raça frísia, a associação, realizou a recolha de dados, ações de resenhos e fotografia, introdução e análise de dados.

A associação prestou apoio ao nível do preenchimento de cadernos de campo, apoio na implantação de pomares e instalação de pastagens, sementeiras de milho, produção de forragens e conservação.

Na área da divulgação e formação a associação realizou várias palestras como “a importância da genética bovina no rendimento queijeiro”, “as novas tendências na prevenção das principais doenças que afetam a fertilidade em bovinos leiteiros”, e “a silagem de milho na alimentação bovina”, ambas nas Velas. Na Calheta realizou-se a palestra intitulada, “o sucesso de uma boa sementeira de milho”, foi realizada também uma divulgação científica, “os touros para inseminação artificial”, na revista AAISJ.

Todas estas ações foram realizadas na ilha de São Jorge, tendo abrangido 610 beneficiários, destes, 271 são associados.

A despesa total apresentada pela entidade foi de 173.550,54€, deste montante, 96.336,45€ foram empregues em recursos humanos e 77.214,09€ foram empregues para a aquisição de serviços, recursos materiais e outros custos.

Associação de Criadores de Bovinos da Raça Ramo Grande

A Associação de Criadores de Bovinos da Raça Ramo Grande, candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à promoção e valorização da raça autóctone Ramo Grande.

A associação representou a raça em eventos, feiras, colóquios, palestras, congressos, montras entre outros. Foi realizada a restruturação e organização interna da associação, de modo a dotá-la de condições apropriadas para o desenvolvimento do associativismo, bem como garantir o desenvolvimento e a promoção de ações de divulgação e formação.

A associação desenvolveu esforços com as entidades oficiais para certificar a carne da raça Ramo Grande. Foi prestado também, aconselhamento técnico ao nível do maneiro alimentar e do controlo da colocação dos animais em reprodução. Foi realizada a difusão de conhecimentos através de visitas às explorações, verificação e aconselhamento sanitário, bem como ações de sensibilização com visitas às explorações e palestras relativas ao maneio do parto, a avaliação dos bovinos nas explorações, seleção de touros ideais para inseminação artificial, controlo da consanguinidade, estudo do pedigree de todos os touros utilizados na IA disponíveis e monta natural.

A associação marcou presença em reuniões de interesse com a SRAF, DRAg e conselho da agricultura.

Outra das ações desenvolvidas foi a preparação dos animais para o concurso da raça Ramo Grande e para o desfile etnográfico para a feira agrícola de São Jorge.

A associação participou em diversas feiras e eventos como o 3º dia do Criador da Raça Ramo Grande 2018 na ilha do Faial, na Feira Açores 2018 na ilha Terceira, no segundo encontro de tradições rurais na ilha do Pico, no encontro do mundo rural na ilha do Faial e reuniu-se com diferentes representantes nas respetivas ilhas que constituem os órgãos sociais da associação.

Destas ações beneficiaram 12 indivíduos em Ponta Delgada, 37 indivíduos nas Velas, 70 indivíduos na Calheta, 22 indivíduos em Angra do Heroísmo, 34 indivíduos na Praia da Vitória, 33 indivíduos na Horta, 7 indivíduos na Madalena, 10 indivíduos nas Lajes, 12 indivíduos em São Roque e 2 indivíduos em Santa Cruz.

Com o apoio a associação pretendeu sensibilizar os agricultores e incentivar à manutenção da raça, potenciando o melhoramento de qualidade, produtividade, sanidade e bem-estar animal.

A entidade apresentou uma despesa total no valor de 2.226,76€, deste montante, 1.390,00€ foram empregues em recursos humanos, 771,19€ para a aquisição de serviços e 65,57€ foram empregues em recursos materiais.

Associação de Jovens Agricultores Jorgenses

A Associação de Jovens Agricultores Jorgenses candidatou-se ao apoio financeiro com o objetivo de prestar apoio técnico às explorações pecuárias da ilha de São Jorge.

A associação interveio de forma a facilitar o escoamento dos produtos das explorações de bovinos de carne e vitelos machos para abate de produtores, de várias explorações de bovinos de leite da ilha.

A associação prestou apoio diário aos produtores, bem como apoio administrativo. Foi assegurado o apoio técnico aos produtores, em áreas como o maneio alimentar, reprodutivo, saneamento e clínico com a visita de um médico veterinário às explorações agrícolas.

Ao nível da divulgação a associação realizou uma palestra para produtores, sobre a cria e recria em bovinos de leite.

Foi prestado também apoio técnico diário, com um técnico inseminador, com o objetivo de realizar os melhores emparelhamentos de acordo com as necessidades de cada exploração. O centro de inseminação da associação dos Jovens Agricultores Jorgenses (CIAJAJ) seguiu as vacas inseminadas através da base de dados desta associação.

Foi adquirido um trator agrícola e uma máquina de sementeira direta, plastificadora de fardos redondos e um volta fenos encordoador, com o objetivo de consolidar os serviços.

A área coberta pelas ações foi a ilha de S. Jorge, beneficiando destas ações todos os produtores inerentes ao sector da bovinicultura, perfazendo um total de 75 beneficiários.

A despesa total apresentada pela entidade foi de 68.302,09€, deste montante, 23.302,09€ foram empregues em recursos humanos, recursos materiais aquisição de serviços e 45.000,00€ referem-se à aquisição de um trator agrícola.

Uniqueijo

A Uniqueijo candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio os encargos com a armazenagem.

Com o apoio recebido a entidade aumentou os seus recursos humanos, devido à necessidade de mão de obra adicional. O queijo foi mantido em cura durante um maior período de tempo, ultrapassando os 120 dias de cura. O apoio financeiro foi utilizado para a criação de dois novos produtos, queijo de São Jorge DOP 24 e 36 meses e também nos custos de energia que aumentaram.

A criação destes novos produtos permitiu a entrada em novos mercados, o produto começou a ser vendido em outros países dando uma maior notoriedade ao queijo de São Jorge.

A área abrangida pelo apoio foi o concelho das Velas e as suas 6 freguesias, beneficiando 5244 indivíduos.

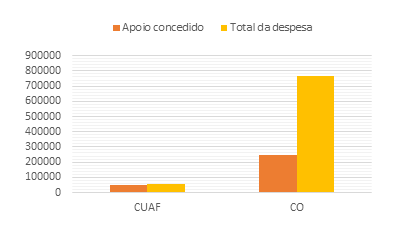
A despesa total apresentada pela entidade foi de 259.240,87€, deste montante, 45.811,26€ foram empregues em recursos humanos e 213.429,61€ foram empregues para a aquisição de serviços.

3.4.1.4 Ilha das Flores

Em 2018, na ilha das Flores, foram concedidos apoios financeiros, no valor de 298.240,61€, ao abrigo da Resolução do Conselho do Governo nº 8/2018 de 24 de janeiro. As entidades candidatas e abrangidas por este apoio foram a Cooperativa Ocidental e a Cooperativa União Agrícola Florentina. A despesa total apresentada foi de 822.310,89€.

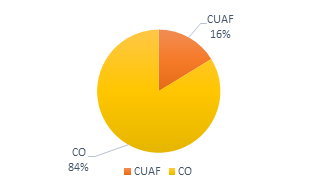
**Quadro 6. |** Entidades apoiadas, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, na ilha das Flores.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ilha** | **Nº candidatura** | **Entidade** | **Apoio concedido** | **Despesa total apresentada** |
| Flores | 007 | CUAF-Cooperativa União Agrícola Florentina | 48.576,36€ | 54.485,89€ |
| Flores | 028 | CO- Cooperativa Ocidental | 249.664,25€ | 767.825,00€ |
| **Total** |  |  | **298.240,61€** | **822.310,89€** |



\*CUAF- Cooperativa União Agrícola Florentina, CO – Cooperativa Ocidental

**Fig. 6|** Apoio concedido e despesa total por entidade na ilha das Flores.



**Fig.7|** Representatividade do apoio financeiro concedido, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, por entidade, na ilha das Flores.

O apoio financeiro atribuído à Cooperativa Ocidental representa cerca de 84% do apoio financeiro concedido às entidades da ilha das Flores, seguindo-se a Cooperativa União Agrícola Florentina com 16%.

Cooperativa União Agrícola Florentina

A Cooperativa União Agrícola Florentina candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à promoção de atividades agropecuárias da ilha das Flores.

A cooperativa empregou o apoio recebido em encargos com recursos humanos. A entidade prestou apoio quanto às encomendas de produtos, bem como na gestão da compra e venda de suínos, bovinos, ovinos e caprinos. A cooperativa adquiriu uma automotriz, que permitiu a realização de silagens de milhos aos agricultores interessados.

Deste apoio beneficiaram produtores de todas as freguesias da ilha das Flores. Nomeadamente 458 sócios relativamente ao apoio administrativo e 18 beneficiários quanto às silagens realizadas com a automotriz adquirida, perfazendo um total de 476 beneficiários.

A despesa total apresentada pela entidade foi de, 54.485,89€, deste montante, 23.376,79€ foram empregues em recursos humanos, 7.109,10€ foram empregues para a aquisição de serviços e 24.000,00€ foram referentes a recursos materiais.

Cooperativa Ocidental

A Cooperativa Ocidental candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio ao incremento de valor acrescentado, aos lacticínios da ilha das Flores.

As atividades desenvolvidas no âmbito do apoio passaram pela promoção do melhor prazo médio de receitas e pagamentos, foi adquirido equipamento de forma a melhorar a logística da produção, nomeadamente um tanque de refrigeração de leite de 2500 litros e dois tanques de 2000 litros, três bombas de trasfega de leite, 100 cepos em polietileno e 12 estantes para a cave de cura.

A cooperativa teve como objetivo consolidar o volume de vendas, através do crescimento das relações comerciais com os clientes de menor dimensão.

A entidade desenvolveu esforços para realizar novas parcerias fora da região, com o intuito de diminuir o risco comercial associado à concentração geográfica das vendas.

Outra das ações desenvolvidas foi a modernização da imagem dos produtos, nomeadamente da manteiga. Foi desenvolvida uma nova embalagem, com sistema de fecho de segurança, e um novo rótulo, que conserva a transparência da embalagem.

Com estas ações beneficiaram 66 indivíduos, distribuídos pelas freguesias da Fajazinha, Fazenda, Lajedo, Lajes, Lomba, Mosteiro, Caveira, Cedros, Ponta Delgada e Santa Cruz das Flores.

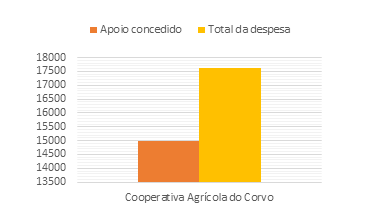
A entidade apresentou uma despesa total no valor de 767.825,00€, deste montante, 180.038,00€ foram empregues em recursos humanos, 102.945,00€ referem-se à aquisição de serviços, 99.714,00€ foram empregues em recursos materiais e 385.101,00€ em outros custos.

3.4.1.5 Ilha do Corvo

Em 2018, na ilha do Corvo, foram concedidos apoios financeiros, no valor de 14.985,25€, ao abrigo da Resolução do Conselho do Governo nº 8/2018 de 24 de janeiro. A entidade candidata e abrangida por este apoio financeiro foi a Cooperativa Agrícola do Corvo. A despesa total apresentada pela entidade beneficiária pelo apoio financeiro da resolução 8/2018 na ilha do Corvo foi de 17.618,53€.

**Quadro 7. |** Entidades apoiadas, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, na ilha do Corvo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ilha** | **Nº candidatura** | **Entidade** | **Apoio concedido** | **Despesa total apresentada** |
| Corvo | 039 | Cooperativa Agrícola do Corvo | 14.985,25€ | 17.618,53€ |
| **Total** |  |  | **14.985,25€** | **17.618,53** |



**Fig. 8**| Apoio concedido e despesa total da Cooperativa Agrícola do Corvo, na ilha do Corvo.

Cooperativa Agrícola do Corvo

A Cooperativa Agrícola do Corvo candidatou-se à resolução 8/2018 para o apoio financeiro à atividade agropecuária de produção de carne na ilha do Corvo.

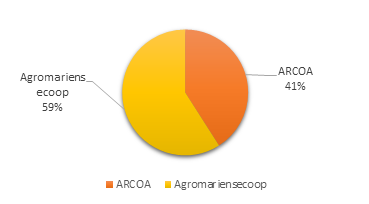
A entidade enviou os comprovativos de despesa conforme o solicitado, encontra-se em falta o relatório de execução material.

1.4.1.6. Ilha de Santa Maria

Em 2018, na ilha de Santa Maria, foram concedidos apoios financeiros, no valor de 122.514,68€, ao abrigo da Resolução do Conselho do Governo nº 8/2018 de 24 de janeiro. As entidades candidatas e abrangidas por este apoio financeiro foram a Associação dos Criadores de Ovinos e Caprinos da ilha de Santa Maria e a Cooperativa de Produtores Agropecuários de Santa Maria. A despesa total apresentada pelas entidades beneficiárias da resolução 8/2018 na ilha de Santa Maria foi de 78.718,62€.

**Quadro 8. |** Entidades apoiadas, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, na ilha de Santa Maria.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ilha** | **Nº candidatura** | **Entidade** | **Apoio concedido** | **Despesa total apresentada** |
| S. Maria | 020 | ARCOA- Associação dos Criadores de Ovinos e Caprinos da Ilha de Santa Maria | 50.187,50€ | 450€ |
| S. Maria | 032 | Agromariensecoop – Cooperativa de Produtores Agropecuários de Santa Maria | 72.327,18€ | 78.718,62€ |
| **Total** |  |  | **122.514,68€** | **79.168,62€** |



**Fig.8 |** Representatividade do apoio financeiro concedido, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, por entidade, na ilha de Santa Maria.

O apoio financeiro concedido à Cooperativa de Produtores Agropecuários da Ilha de Santa Maria representa cerca de 59% do apoio concedido às entidades da ilha, seguindo-se a Associação dos Criadores de Ovinos e Caprinos da Ilha de Santa Maria, com 41%.

Associação dos Criadores de Ovinos e Caprinos da Ilha de Santa Maria

A Associação dos Criadores de Ovinos e Caprinos da Ilha de Santa Maria, candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio ao desenvolvimento da produção de leite e queijo de ovelha, na ilha de Santa Maria.

Encontram-se em falta os comprovativos justificativos da despesa.

Cooperativa de Produtores Agropecuários de Santa Maria

A Cooperativa de Produtores Agropecuários de Santa Maria candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à organização do mercado, valorização do produto e melhoria do rendimento.

As ações desenvolvidas pela cooperativa passaram pelo desenvolvimento de estratégias de produção, adaptadas à necessidade do mercado. A entidade implementou e acompanhou métodos de qualidade como IGP, produção integrada, valorizou e regularizou a oferta nos mercados de hortícolas, implementou e divulgou medidas de boas práticas agrícolas e ambientais bem como de bem-estar animal e assegurou a alimentação animal equilibrada.

A entidade divulgou a marca mariense e promoveu a sua fidelização nos mercados. Foi prestado também o apoio técnico aos produtores com visita e acompanhamento das explorações.

A área geográfica coberta pelas ações estendeu-se a toda a ilha nomeadamente as freguesias de Vila do Porto, São Pedro, Almagreira, Santo Espírito e Santa Bárbara, tendo beneficiado destas ações cerca de 300 indivíduos.

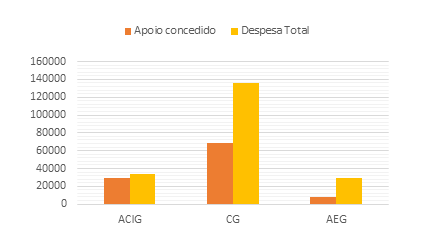
A despesa total apresentada pela entidade foi de 78.718,62 €, deste montante, 23.499,62€ foram empregues em recursos humanos, 42.501,23€ foram empregues com a aquisição de serviços e 12.717,77€ são referentes a recursos materiais.

1.4.1.7. Ilha da Graciosa

No ano de 2018, foram concedidos apoios financeiros, no valor de 105.841,31€, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018 de 24 de janeiro, na ilha da Graciosa. As entidades candidatas e abrangidas pelo apoio financeiro foram a Adega e Cooperativa Agrícola da Ilha da Graciosa, a Cooperativa Graçagrícola e a Associação Equestre Graciosense. A despesa total apresentada pelas entidades da ilha Graciosa apoiadas pela resolução foi de 198.729,77€.

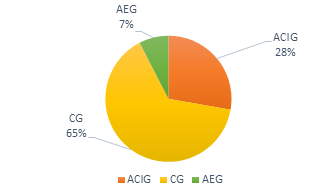
**Quadro 9. |** Entidades apoiadas, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, na ilha da Graciosa.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ilha** | **Nº candidatura** | **Entidade** | **Apoio concedido** | **Despesa total apresentada** |
| Graciosa | 027 | ACIG- Adega e Cooperativa Agrícola da ilha Graciosa | 29.376,00€ | 33 624,29€ |
| Graciosa | 030 | CG- Cooperativa Graçagrícola | 68.465,31€ | 136.127,74 € |
| Graciosa | 038 | AEG- Associação Equestre Graciosense | 8.000,00€ | 28.977,74€ |
| **Total** |  |  | **105.841,31€** | **198.729,77€** |



\*ACIG –Adega e Cooperativa da Ilha Graciosa, CG- Cooperativa Graçagrícola, AEG- Associação Equestre Graciosense

**Fig.9|** Apoio concedido e despesa total por entidade, ilha Graciosa.



**Fig.10 |** Representatividade do apoio financeiro concedido, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, por entidade, na ilha de Graciosa.

O apoio financeiro concedido à Cooperativa Graçagrícola representa cerca de 65% do apoio concedido às entidades da ilha da Graciosa, segue-se a Adega e Cooperativa Agrícola da Ilha Graciosa com 28% e a Associação Equestre Graciosense com 7%.

Adega e Cooperativa da Ilha Graciosa

A Adega e Cooperativa Agrícola da Ilha Graciosa, candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à promoção e valorização da viticultura, da meloa e do alho da Graciosa.

A entidade apresentou uma despesa total no valor de 33.624,29€, deste montante de despesa, 11.848,75€ foram empregues em recursos humanos e 21.775,54€ são referentes à aquisição de serviços.

A entidade enviou os comprovativos solicitados, encontra-se em falta o relatório de execução material e financeira.

Cooperativa Graçagrícola

A Cooperativa Graçagrícola candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à promoção técnica e económica das explorações agropecuárias da ilha Graciosa.

A cooperativa prestou apoio aos associados com o preenchimento de cadernos de campo, a realização de sementeiras de luzerna e milho, bem como silagens de erva e milho. Foram realizadas inseminações em vacas e novilhas e o contraste leiteiro. O apoio às explorações foi realizado também com os registos de estábulo, nascimentos, mortes e movimentações para outras explorações e matadouros na plataforma idigital no portal do IFAP e recolha de amostras de terra e silagens para análise de pH entre outros.

A entidade teve a seu cargo o centro de armazenagem de sémen de bovino, de acesso público privado da associação aos agricultores da Graciosa. Estas ações desenvolveram-se nas quatro freguesias da ilha, Guadalupe, Santa Cruz, Luz e São Mateus tendo beneficiado 164 indivíduos.

O total de despesa apresentado pela entidade foi de 136.127,74€, deste montante, 78.293,7€ foram empregues em recursos humanos, 18.524,38€ foram empregues para a aquisição de serviços e 39.309,66€ referem-se a outros custos.

Associação Equestre Graciosense

A Associação Equestre Graciosense candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à promoção e formação equestre na ilha Graciosa.

A entidade realizou aulas de equitação, volteio e dressage, promoveu passeios equestres, assim como um estágio com a treinadora Sofia Canelas Pinto.

A associação participou no primeiro concurso de dressage nacional realizado na ilha Terceira, bem como no campeonato regional de dressage, no dia do agricultor e realizou um espetáculo equestre. A entidade participou também, pela primeira vez, na feira nacional do cavalo na Golegã e na final da taça de Portugal de ensino.

Foram realizadas obras de restauro no picadeiro da associação, para a recuperação da cobertura do picadeiro que se encontrava em mau estado de conservação.

As ações desenvolveram-se na ilha Graciosa nas suas quatro freguesias, Santa Cruz e Guadalupe. Destas ações beneficiaram 30 indivíduos.

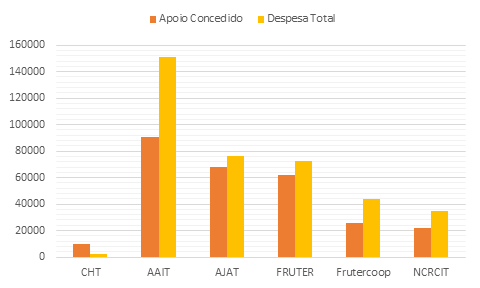
A entidade apresentou uma despesa no valor de 28.977,74€, deste montante, 17.411,87€ foram empregues em recursos humanos e 11.565,87€ referem-se à aquisição de serviços.

1.4.1.8. Ilha da Terceira

No ano de 2018, foram concedidos apoios financeiros, no valor de 278.201,16€, ao abrigo da resolução do conselho do governo nº 8/2018 de 24 de janeiro, na ilha da Terceira. As entidades candidatas e abrangidas pelo apoio foram o Centro Hípico da Terceira, a Associação Agrícola da Ilha Terceira, a Associação Jovens Agricultores Terceirenses, a FRUTER, a Frutercoop e o Núcleo de Criadores de Raças de Carne da Ilha Terceira. A despesa total apresentada pelas entidades apoiadas pela resolução na ilha Terceira foi de 453.951,15€

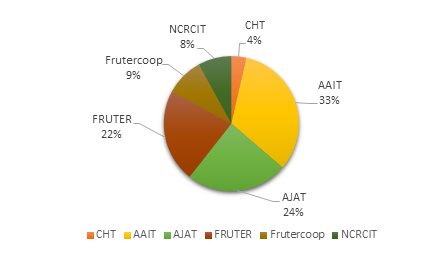
**Quadro 10. |** Entidades apoiadas, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, na ilha da Terceira

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ilha** | **Nº candidatura** | **Entidade** | **Apoio concedido** | **Despesa total apresentada** |
| Terceira | 009 | CHT- Centro Hípico da Terceira | 9.910,88€ | 2.071,34€ |
| Terceira | 023 | AAIT- Associação Agrícola da Ilha Terceira | 91.008,10€ | 151.296,02€ |
| Terceira | 034 | AJAT- Associação Jovens Agricultores Terceirenses | 67.665,27€ | 75.944,81€ |
| Terceira | 040 | FRUTER | 61.872,88€ | 72.499,78€ |
| Terceira | 043 | Frutercoop | 25.532,28€ | 44.087,96€ |
| Terceira | 045 | NCRCIT- Núcleo de Criadores de Raças de Carne da Ilha Terceira | 22.211,75€ | 35.106,43€ |
| **Total** |  |  | **278.201,16€** | 453.951,15€ |



\*CHT- Centro Hípico da Terceira, AAIT- Associação Agrícola da Ilha Terceira, AJAT- Associação Jovens Agricultores Terceirenses, NCRCIT- Núcleo de Criadores de Raças de Carne da Ilha Terceira

**Fig.11|** Apoio concedido e despesa total por entidade, ilha Terceira.



**Fig.12 |** Representatividade do apoio financeiro concedido, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, por entidade, na ilha da Terceira

O apoio financeiro concedido à Associação Agrícola da Ilha Terceira representa 33% do apoio concedido às entidades da ilha Terceira, segue-se a Associação de Jovens Agricultores da Terceira com 24%, a FRUTER com 22%, a Frutercoop com 9%, o Núcleo de Criadores de Raças de Carne da Ilha Terceira com 8% e o Centro Hípico da Terceira com 4%.

Centro Hípico da Terceira

O Centro Hípico da Terceira candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à sustentabilidade do pónei da Terceira.

A entidade realizou um estágio com o equitador António Monteiro, com o objetivo de assegurar a manutenção e o ensino dos animais, bem como a promoção da raça do pónei da Terceira. Foi realizado um estágio de atrelagem com os formadores Carlos Apolinário, Cristina Guerreiro e Filipa Apolinário. O centro hípico assegurou também diversos tratamentos veterinários, nomeadamente desparasitações entre outros tratamentos pontuais.

O apoio foi também empregue na alimentação e manutenção dos animais em boxe, bem como, para a manutenção das pastagens para as éguas de criação.

A entidade participou na feira nacional do cavalo, com o pónei da Terceira.

Estas ações desenvolveram-se de um modo geral na ilha Terceira mais especificamente nas freguesias da Conceição, Terra-Chã, São Carlos, Bartolomeu de Regatos, São Mateus, Sé, Porto Judeu, São Pedro, Lajes, Fonte Faneca e Pico da Urze, beneficiando cerca de 32 indivíduos.

Associação Agrícola da Ilha Terceira

A Associação Agrícola da Ilha Terceira candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à prestação de serviços aos seus associados.

A entidade pretendeu fortalecer o associativismo na ilha Terceira, manter a capacidade técnica e prestar assistência ao nível das operações de higiene na ordenha, sanidade animal, bem-estar e assegurar o apoio no serviço de melhoria da qualidade do leite.

A associação prestou apoio técnico no preenchimento de cadernos de campo, bem como em áreas como a produção integrada, fitofármacos e medicamentos. O apoio foi prestado também ao nível da contabilidade agrícola dos associados. Foram também ministradas, formações na preparação de bovinos para feiras e concursos.

A associação colaborou na organização da Feira Açores e das XI jornadas agrícolas da Praia da Vitória, foram realizadas parcerias com várias escolas profissionais para a realização de estágios.

Foi prestado apoio técnico com visitas às explorações, cerca de duas semanalmente, com incidência no acompanhamento da higiene e qualidade da ordenha e na manutenção dos seus equipamentos.

A associação elaborou candidaturas ao PRORURAL+, acompanhou 44 explorações em proteção integrada e elaborou planos de desratização.

Foi realizada também a 5º formação de jovens manejadores e preparadores da Raça Frísia, bem como várias palestras e seminários e organizada uma visita ao 37º concurso nacional da Raça Holstein Frísia.

Estas ações foram desenvolvidas na ilha Terceira, mais especificamente nas freguesias dos Altares, Cinco Ribeiras, Doze Ribeiras, Feteira, Porto Judeu, Posto Santo, Raminho, Santa Bárbara, São Bartolomeu, São Bento, São Mateus, São Pedro, Serreta, Terra- Chã, São Sebastião, Agualva, Biscoitos, Cabo da Praia, Fonte Bastardo, Fontinhas, Porto Martins, Santa Cruz, São Brás, Porto Martins e Vila Nova. Destas ações beneficiaram cerca de 953 indivíduos, sócios da associação.

O total da despesa apresentada foi de 151.296,02€, sendo a totalidade referente a encargos com recursos humanos.

Associação Jovens Agricultores Terceirenses

A Associação dos Jovens Agricultores Terceirenses candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio financeiro para a gestão técnica e económica das explorações agrícolas.

A associação realizou a despistagem e controlo de mastites nas ordenhas, a através do acompanhamento e aconselhamento técnico das explorações. Foram utilizadas as classificações do SERCLAT, contudo este serviço tem vindo a ser substituído pela contagem de células somáticas, método que permite informar os resultados em poucas horas, depois de recolhidas as amostras de leite no campo.

Outra das ações desenvolvidas foi a elaboração, acompanhamento e execução de projetos de investimento, com o preenchimento de candidaturas.

A associação realizou acompanhamento técnico ao nível da análise do azoto ureico no leite produzido nas explorações pecuárias, com o acompanhamento mensal dos resultados e análise dos dados do SERCLAT. Em casos em que os valores sejam diferentes dos intervalos parametrizados, os técnicos prestam apoio técnico, no sentido de corrigir estes valores, intervindo na alimentação, maneio, nível de produção e época do ano e realizam um ajuste na dieta proteica/energética.

A associação prestou também serviço jurídico aos associados e foram desenvolvidas e aplicadas técnicas de diagnóstico de gestão em bovinos, através de métodos não invasivos.

Foi realizado também a atualização de registos e movimentos de bovinos no portal do IFAP, bem como análises de parâmetros do solo como o pH e condutividade elétrica, de forma a auxiliar os produtores, garantindo o ajustamento e correção desses parâmetros, e a quantificação das unidades de aplicação em função do ciclo vegetativo e cultura.

O apoio financeiro foi empregue também na aquisição de equipamentos eletrónicos, para medição de células somáticas no leite de bovino. A associação realizou visitas às explorações com dois processos, colheita individual de amostra de leite durante a ordenha e leitura das células somáticas em laboratório.

A associação disponibilizou também, um serviço de registo informático das operações diárias ocorridas em cada exploração bovinet.

A área geográfica coberta pelo apoio foi toda a ilha Terceira, tendo beneficiado das ações cerca de 80 indivíduos.

O total da despesa apresentada foi de 75.944,81€, destes, 61.720,98€ referem-se a recursos humanos, 9.675,49€ referem-se à aquisição de serviços e 4.548,34€ são referentes a recursos materiais.

FRUTER

A FRUTER candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio técnico às explorações agrícolas, de forma a assegurar a segurança alimentar, a proteção ambiental e uma melhor gestão técnica e económica das explorações.

O apoio concedido foi empregue em recursos humanos, e no apoio técnico aos produtores. As ações desenvolvidas no setor da fruticultura foram, o acompanhamento técnico aos produtores, com visitas às explorações agrícolas, em áreas como a proteção de culturas, fertilização, podas e seleção de variedades. O técnico que prestou este apoio participou no 4º simpósio nacional de fruticultura.

Foram cerca de 37 os produtores de banana, a que foi prestado apoio técnico, nas freguesias do Porto Judeu, São Sebastião e São Pedro, as principais atividades desenvolvidas nesta área foram a restruturação dos pomares, com plantas propagadas por cultura in vitro e um ensaio de teste de armadilhas/atrativos para o combate ao gorgulho da bananeira.

A área coberta pelo apoio, quanto aos citrinos foram as freguesias dos Biscoitos, São Pedro, Nossa Senhora da Conceição, Terra Chã e São Sebastião. A cooperativa adquiriu variedades de citrinos, com períodos de colheita mais alargados, beneficiando cerca de 17 produtores.

Quanto à macieira a área geográfica coberta pelo apoio foi a freguesia dos Biscoitos, com cerca de 13 produtores beneficiários. Quanto à ameixeira as ações desenvolvidas foram ensaios de novas variedades, nas freguesias dos Biscoitos, São Pedro e Nossa Senhora da Conceição, com 7 beneficiários.

O aconselhamento técnico prestado ao nível das culturas tropicais, sobretudo a anona, a goiaba, o maracujá e a pera abacate, foi realizado na zona sul da ilha, nas freguesias de São Pedro, Nossa Senhora da Conceição, Terra Chã e Biscoitos, com cerca de 8 beneficiários. Tem-se verificado uma tendência ao crescimento nas plantações destas novas culturas na ilha.

A cultura da castanha é realizada em pomares mistos com outras culturas, com cerca de 10 beneficiários em toda a ilha.

Quanto ao setor da horticultura, o acompanhamento técnico foi realizado a cerca de 10 produtores com uma visita mensal a uma área de produção de cerca de 80650 m², 69000m² ar livre e 11650m² sob coberto, nas freguesias de São Bento, São Pedro, Conceição, Posto Santo, Ribeirinha e Porto Judeu.

No setor da Floricultura, à semelhança da fruticultura e horticultura foi realizado acompanhamento técnico sobretudo ao nível da fertilização e tratamentos fitossanitários. Deste aconselhamento beneficiaram cerca de 25 indivíduos das freguesias de S. Mateus, S. Bartolomeu, Doze Ribeiras, Santa Bárbara, Porto Judeu e Fonte Bastardo.

Foi realizada toda a planificação de venda bem como de coordenação da logística no embalamento e expedição das flores para o mercado externo. O setor da floricultura da cooperativa participou em vários eventos relacionados com a produção e comercialização de próteas a nível mundial, “Floriculture Trade Fair” e “Trade Fair Alsmeer “na Holanda e nas VII jornadas ibéricas macaronésias de horticultura ornamental nas Canárias.

A FRUTER apresentou uma despesa total no valor de 72.499,78€, destes, 70.848,27€ são referentes a recursos humanos e 1.651,51€ são referentes à aquisição de serviços.

Frutercoop

A Frutercoop candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à sustentabilidade no setor florícola tendo em conta o mercado de exportação.

O apoio concedido foi empregue para a aquisição de caixas de cartão com caraterísticas adequadas, para a garantia da qualidade das próteas, durante o seu transporte para o mercado holandês, que pode durar até 7 dias. Das caraterísticas destas caixas salientam-se a resistência ao frio (2ºC) e a uma humidade relativa de 80%.

Do apoio concedido à entidade beneficiaram 21 produtores, nas freguesias de S. Mateus, S. Bartolomeu, Doze Ribeiras, Santa Barbara, Porto Judeu e Fonte do Bastardo.

A despesa total apresentada pela entidade foi de 44.087,96€ empregues em recursos materiais.

Núcleo de Criadores de Raças de Carne da Ilha Terceira

O Núcleo de Criadores de Raças de Carne da Ilha Terceira, candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio ao desenvolvimento, melhoria e projeção da bovinicultura de carne nos Açores.

Com o apoio concedido a entidade prestou apoio aos seus associados, participou no encontro cientifico de nutrição de bovinos na UTAD, organizou uma viagem de grupo para enriquecimento de experiencias profissionais e pessoais, contemplando a visita a duas feiras agrícolas, OVIBEJA e Estremoz e também a seis explorações agrícolas, uma excursão e palestra com o tema “soluções para a promoção da saúde intestinal em vacas de carne e vitelos em pastoreio”.

A entidade promoveu também um workshop sobre a preparação de animais para eventos, exposição e concursos, foi promovido também um curso de inseminação artificial em bovinos.

Foram adquiridos estores de forma a melhorar o funcionamento do escritório, espaço de reuniões e palestras, foi promovido um jantar de S. Martinho, complementado com uma contextualização alusiva à situação pós seca com a intervenção do Sr. Diretor Regional da Agricultura José Élio ventura e o Dr. Fagundes médico veterinário.

Foi promovida uma formação certificada par uma funcionaria do núcleo com cinco ações de formação, com o objetivo de passar conhecimentos aos associados em áreas como técnicas e métodos de desmame de vitelos de carne no sistema de produção extensivo, sanidade bovina, bem-estar animal e minimização do impacto ambiental, enquadramento nutricional e adequação do período de engorda, técnicas de reprodução assistida e sistemas de produção animal (IA- inseminação artificial e TE- transferência embrionária), qualidade reconhecida da carne produzida em pastagem Açoriana, nomeadamente ómega 3, a importância da criação na carcaça e contabilidade para não contabilistas.

Foi realizado o dia de campo bem como a colaboração com a feira Açores, foi promovido também um evento aberto de degustação de carne dos Açores na brasa para promoção da carne da região. Alem das atividades mencionadas a entidade promoveu uma rede continua de informação e alertas inerentes ao setor.

A área geográfica coberta pelas ações mencionadas foi sobretudo a ilha da Terceira, São Jorge, Pico e Graciosa e beneficiou cerca de 88 associados.

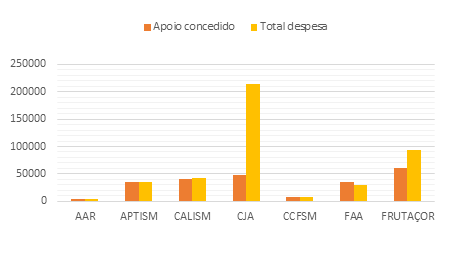
A despesa total apresentada pela entidade foi de 35.106,43€ empregues em recursos humanos e na aquisição de serviços.

1.4.1.9. Ilha de São Miguel

Em 2018, na ilha de São Miguel, foram concedidos apoios financeiros no valor de 231.694,82€ ao abrigo da resolução do conselho do governo nº 8/2018 de 24 de janeiro. As entidades candidatas e abrangidas pelo apoio financeiro foram, a Associação Animais de Rua, a Associação de Produtores Agrícolas dos Açores – Terra Verde, a Associação de Produtores de Tabaco da Ilha de S. Miguel, a Cooperativa Agrícola do Leste da Ilha de S. Miguel, o Clube do Cão de Fila da Ilha de S. Miguel, a Cooperativa Juventude Agrícola, a Federação Agrícola dos Açores e a Frutaçor. A despesa total apresentada pelas entidades apoiadas pela resolução 8/2018 na ilha de São Miguel foi de 427.908,00€.

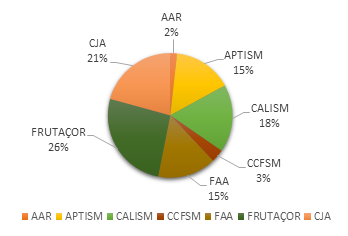
**Quadro 11. |** Entidades apoiadas, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, na ilha de São Miguel.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ilha** | **Nº candidatura** | **Entidade** | **Apoio concedido** | **Despesa total apresentada** |
| São Miguel | 002 | AAR- Associação Animais de Rua | 4.056,00€ | 4.254,05€ |
| São Miguel | 004 | APTISM-Associação de Produtores de Tabaco da Ilha de S. Miguel | 35.416,66€ | 35.416,66€ |
| São Miguel | 005 | CALISM- Cooperativa Agrícola do Leste da Ilha de S. Miguel | 40.687,18€ | 34.021,12€ |
| São Miguel | 006 | CJA- Cooperativa Juventude Agrícola | 48.039,81€ | 213.951,89€ |
| São Miguel | 008 | CCFSM-Clube do Cão de Fila de S. Miguel | 7.837,50 € | 7.742,57€ |
| São Miguel | 031 | FAA-Federação Agrícola dos Açores | 35.020,43€ | 29.783,95€ |
| São Miguel | - | FRUTAÇOR | 60.637,24€ | 94.302,69€ |
| **Total** |  |  | **231.694,82€** | **427.908,00€** |



\*AAR- Associação Animais de Rua, APTISM- Associação de Produtores de Tabaco da Ilha de São Miguel, CALISM- Cooperativa Agrícola do Leste da Ilha de São Miguel, CJA – Cooperativa Juventude Agrícola, CCFSM – Clube do cão de fila de São Miguel. FAA – Federação Agrícola dos Açores.

**Fig.13|** Apoio concedido e despesa total por entidade na ilha de São Miguel



**Fig.14 |** Representatividade do apoio financeiro concedido, ao abrigo da Resolução do conselho do governo nº 8/2018, por entidade, na ilha de São Miguel.

O apoio financeiro concedido à FRUTAÇOR representa cerca de 26% do apoio concedido às entidades da ilha de São Miguel, segue-se a Cooperativa Juventude Agrícola com 21%, a Cooperativa Agrícola do Leste da Ilha de São Miguel com 18%, a Federação Agrícola dos Açores e a Associação de Produtores de Tabaco da Ilha de S. Miguel ambas com 15%, seguidas do Clube de Cão de Fila da Ilha de S. Miguel com 3% e a Associação Animais de Rua com 2%.

Associação Animais de Rua

A Associação Animais de Rua candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio ao financiamento da 4º campanha de esterilização de animais errantes em São Miguel.

A Associação intervencionou 64 colónias, 5 minicolónias e 114 animais isolados, foram esterilizados cerca de 414 animais e 24 foram adotados.

A Associação participou no festival sagres fest e no festival do inhame, com o objetivo de divulgar o trabalho realizado aos visitantes. Foi organizado um workshop de cozinha vegetariana, um fitness day com várias aulas de diversas modalidades desportivas.

A associação realizou feiras de venda solidária de rua, bem como ações de sensibilização. Foram realizadas também, 8 campanhas de recolha de ração em vários estabelecimentos comerciais da ilha.

Foi realizado também um trabalho de terreno, uma mega captura, em vários concelhos de S. Miguel, em parceria com outra associação alemã. Nesta ação foram esterilizados 22 gatos no concelho da Ribeira Grande e na Canada de Terra, com 20 gatos esterilizados e 7 crias doentes recolhidas, estas foram tratadas e encaminhadas para adoção.

O total da despesa apresentada pela entidade foi de, 4.254,05€, este montante foi empregue na aquisição de serviços, sobretudo em tratamentos veterinários.

Associação de Produtores de Tabaco da Ilha de São Miguel

A Associação de Produtores de Tabaco da Ilha de S. Miguel candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à promoção e manutenção das culturas tradicionais.

O apoio atribuído foi empregue para a aquisição de plantio e fertilizantes, para o adequado desenvolvimento e acompanhamento da produção desta cultura tradicional. Deste apoio beneficiaram cerca de 27 indivíduos, associados e produtores desta associação. A área geográfica coberta pelas ações desenvolvidas foram 10 freguesias distribuídas por 4 concelhos de São Miguel, nomeadamente, Lagoa, Água de Pau, Santo António, Calhetas, Ponta Delgada, Ribeira Grande, Santa Bárbara, Pico da Pedra, Ponta Garça e Ajuda da Bretanha.

O total de despesa apresentado pela entidade, foi de 35.415,45€, este montante foi empregue na aquisição de serviços.

Cooperativa Agrícola do Leste da Ilha de São Miguel

A Cooperativa Agrícola do Leste da Ilha de São Miguel candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio técnico à produção agropecuária.

Com o apoio a cooperativa teve como objetivos apoiar a gestão técnica e económica das explorações agrícolas, proteger o ambiente, o bem-estar animal, assegurar a implementação de boas práticas agrícolas bem como a divulgação agrária e científica.

A cooperativa prestou apoio técnico qualificado às explorações agrícolas e pecuárias, com acompanhamento e aconselhamento técnico das explorações. Foi realizado acompanhamento técnico ao nível das adubações em pastagens, milho, vinha e culturas hortícolas, aconselhamento ao nível da alimentação animal (rações e silagens) e o acompanhamento ao nível da aplicação de produtos fitofarmacêuticos. A entidade trabalhou no sentido de serem aplicadas pelas explorações práticas ambientais recomendáveis ao nível da proteção dos solos, águas e atmosfera, com apoio na aplicação, armazenagem e gestão dos produtos fitofarmacêuticos nas explorações.

Foram promovidas ações de formação para os produtores, bem como palestras e colóquios.

A entidade prestou apoio no preenchimento de candidaturas a apoios governamentais.

A cooperativa foi um mediador facilitador do transporte, comercialização de adubos, rações sementes produtos fitofarmacêuticos entre outros, de forma a reduzir os custos inerentes à atividade agrícola.

O apoio técnico foi assegurado por dois técnicos agrícolas que exerceram funções na sede da cooperativa em todo o concelho da Povoação e outro no posto agrícola da Povoação no serviço de desenvolvimento agrário de S. Miguel.

A área geográfica coberta pelas ações refere-se à ilha de S. Miguel, concelho da Povoação e todas as suas freguesias, Povoação, Nossa Senhora dos Remédios, Faial da Terra, Água Retorta, Furnas e Ribeira Quente. Beneficiaram destas ações cerca de 1460 indivíduos.

O total da despesa apresentada pela entidade foi de 34.021,12€ em valor inferior ao apoio concedido de 40.687,18€.

Cooperativa Juventude Agrícola

A Cooperativa Juventude Agrícola candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à prestação do serviço de aconselhamento às explorações agrícolas.

A entidade prestou serviços de aconselhamento nas explorações agrícolas, ao nível da reprodução, saúde e bem-estar animal, boas práticas agrícolas e ambientais, higiene e segurança no trabalho. Estas ações pretenderam contribuir para a melhoria da gestão técnica e económica das explorações, bem como a melhoria do rendimento dos agricultores, e reforço do tecido empresarial agrícola das zonas rurais.

Destas ações beneficiaram cerca de 360 explorações, em toda a ilha de S. Miguel, tendo beneficiado também indiretamente 150 agricultores.

Foram apresentados comprovativos de despesa no valor de 213.951,89€, destes, 213.201,89€ foram empregues em recursos humanos e 750€ referem-se à aquisição de serviços.

Clube do Cão de Fila de São Miguel

O Clube do Cão de Fila de S. Miguel candidatou-se à resolução 8/2018 para o apoio à promoção da raça do cão de fila de São Miguel e sua divulgação.

O clube realizou a primeira mostra canina do cão de fila de S. Miguel, realizada em Ponta Delgada, participou na terceira exposição canina especializada do cão de fila de São Miguel em Montalegre, na 26º exposição monográfica do cão de fila de São Miguel e na 5º exposição canina especializada de raças portuguesas, realizada no Cartaxo.

A entidade teve a seu cargo o seminário gratuito “Patologias ortopédicas” e produziu prémios e troféus, bem como material de divulgação. Foram desenvolvidas parcerias e protocolos com universidades e com a clínica veterinária de Ponta Delgada, para a realização de exames de despiste da displasia da anca e cotovelo, de forma a que os sócios do clube possam beneficiar de preços mais reduzidos.

Estas ações beneficiaram cerca de 189 associados, sendo a área geográfica coberta pelas ações, as freguesias de São Vicente Ferreira, Capelas, Rabo de Peixe, Ribeira Grande, Ribeirinha, Maia, Lombinha da Maia, Pico da Pedra e Rabo de Peixe.

Foram apresentados comprovativos de despesa pela entidade para a aquisição de serviços no valor de 7.478,59€. O valor continua assim a ser inferior ao apoio concedido e parte deste valor é referente a faturas de 2019 .

Federação Agrícola dos Açores

A Federação Agrícola dos Açores candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à manutenção do funcionamento e representativa da Federação.

O apoio concedido foi empregue em encargos com recursos humanos, no pagamento de salários, seguros de trabalho e obrigações ao estado. Foi assegurado o apoio técnico no âmbito da gestão IGP – carne dos Açores.

A entidade adquiriu mobiliário de escritório, manteve contratos com várias empresas que prestam serviços à federação, nomeadamente, contabilidade, impressão, consumíveis, luz, água, telecomunicações entre outros.

Foram realizadas viagens no âmbito da representação da direção, como parceiro social, assim como de outras atividades de apoio e colaboração com organizações associadas e outras ligadas ao setor.

Foi assegurada a manutenção da atividade associativa, assim como a manutenção da sua representatividade e parceria social no âmbito dos concelhos, comissões e grupos de trabalho relativos à agropecuária dos Açores. Foi mantida também, a atividade associativa na confederação dos agricultores de Portugal.

Estas ações tiveram lugar em todas as ilhas dos Açores, tendo beneficiado do apoio cerca de 337 indivíduos na ilha do Faial, 460 indivíduos na ilha do Pico, 196 indivíduos na ilha Graciosa, 2380 indivíduos em S. Miguel, 94 indivíduos no Corvo, 550 indivíduos nas Flores, 101 indivíduos em Santa Maria, 371 indivíduos em S. Jorge e 1456 indivíduos na ilha Terceira, perfazendo um total de 5945 beneficiários.

Foram apresentados comprovativos de despesa pela entidade no valor de 29.783,95€, do total da despesa, 14.000,46€ foram empregues em recursos humanos e 15.783,49€ referem-se à aquisição de serviços.

FRUTAÇOR

A FRUTAÇOR candidatou-se à resolução 8/2018, para o apoio à melhoria da preparação e comercialização de banana.

As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo melhorar o processo de preparação da banana e respetiva comercialização. Para o efeito a entidade pretende melhorar o armazém, de forma a dotá-lo de melhores condições, ao encontro das exigências crescentes dos clientes. Assim como a aquisição e instalação de uma linha de preparação da banana, dimensionada de acordo com as necessidades da FRUTAÇOR, de forma a dar resposta às entregas dos produtores associados. A entidade pretendeu também adquirir caixas plásticas, para o maneio adequado da banana em armazém.

Os objetivos destes investimentos são fazer face às solicitações dos associados da entidade, de forma a valorizar as respetivas produções de banana, por via de um melhor maneio da mesma e com o consequente acréscimo da qualidade do produto que chega ao cliente.

Com o apoio concedido a entidade melhorou o processo de preparação da banana com o adequado transporte, lavagem, classificação e embalamento, dotando o armazém de melhores condições de trabalho. Desta forma foi possível aumentar a qualidade da fruta e respetiva valorização do produto final.

A área geográfica coberta pelas ações foi a ilha de S. Miguel, concelho de Vila Franco do Campo, freguesias de Ponta Garça, Ribeira das Tainhas, Água de Alto, Ribeira Seca, São Miguel e São Pedro, tendo beneficiado deste apoio cerca de 60 indivíduos.

O total da despesa apresentada pela entidade foi de, 94.302,69€, destes 23.255,36€ referem-se a recursos humanos e 71.047,33€ são referentes à aquisição de serviços.

1.4.2. Total dos apoios financeiros concedidos por ilha e despesas totais

O total do montante atribuído às entidades da região, ao abrigo da resolução do conselho do governo nº 8/2018 de 24 de janeiro, foi de 3.007.897,39€. O maior montante do apoio foi concedido às entidades da ilha do Pico, cerca de 1.032.902,20€, seguindo-se a ilha do Faial com 476.603,64€ e a ilha de S. Jorge com 446.913,72€ do apoio concedido às entidades da região. Pelo contrário foi na ilha do Corvo que se verificou o menor montante do apoio concedido de 14.985,25€, com apenas uma entidade candidata. O total de despesa apresentado pelas entidades da região foi de 3.863.335,02€.

**Quadro 12. |** Total dos apoios financeiros concedidos ao abrigo da resolução 8/2018, 24 de janeiro, por ilha e despesas totais.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ilha** | **Total do apoio concedido** | **Total da despesa\*** |
| Faial | 476.603,64 € | 915.186,76 € |
| Pico | 1.032.902,2 € | 340.744,39€**\*** |
| São Jorge | 446.913,72 € | 607.716,91€ |
| Flores | 298.240,61 € | 822.310,89€ |
| Corvo | 14.985,25 € | 17.618,53€ |
| Santa Maria | 122.514,68 € | 79.168,62€ |
| Graciosa | 105.841,31 € | 198.729,77€ |
| Terceira | 278.201,16 € | 453.951,15€\* |
| São Miguel | 231.694,82 € | 427.908,00€ |
| **Total** | **3.007.897,39€** | **3.863.335,02€** |

\* O valor referente ao total da despesa apresentada pelas entidades das ilhas do Pico e da, Terceira, não reflete a situação real, pelo fato de que, nem todas as entidades abrangidas pelo apoio, nestas ilhas enviaram os comprovativos justificativos da despesa e/ou relatório de execução material e financeira com a informação solicitada.

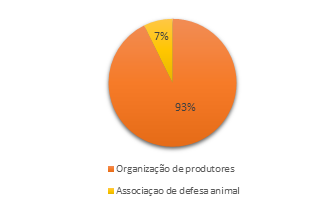
1.5 Indicadores de resultados e metas

Segue-se uma análise relativa à percentagem de candidaturas apoiadas com a resolução do conselho do governo nº 8/2018 de 24 de janeiro, a área geográfica coberta pelas ações e a população beneficiada.

1.5.1. Percentagem de candidaturas apoiadas

Em 2018 foram recebidas 50 candidaturas à resolução 8/2018. Das candidaturas recebidas foram apoiadas 41, o que representa um apoio de cerca de 82%, muito superior à meta estabelecida para 2018 de 50%.

Do total das candidaturas aprovadas, 38 foram apresentadas por organizações de produtores do setor agrícola e 3 por associações de defesa dos animais.



**Fig.15** Tipologia das entidades apoiadas ao abrigo da resolução 8/2018.

1.5.2. Cobertura da área geográfica de atuação

Em 2018 a meta estabelecida relativamente à área geográfica aferida pela referente à das freguesias beneficiárias das ações foi de 75%.

**Quadro 13. |** Cobertura da área geográfica de atuação, ao abrigo da resolução nº 8/2018 de 24 de janeiro.

|  |  |
| --- | --- |
| **Ilha** | **Cobertura da área geográfica de atuação** |
| Faial | 86,16% |
| Pico | 67,65% |
| São Jorge | 63,64% |
| Flores | 95,45% |
| Corvo | - |
| Santa Maria | 100% |
| Graciosa | 100% |
| Terceira | 73,4% |
| São Miguel | 46,88% |
| **Total** | 79,14% |

\* O valor referente à área geográfica coberta pelas ações, para as ilhas do Faial, Pico, Corvo, Graciosa, Terceira, não reflete a situação real, pois, nem todas as entidades abrangidas pelo apoio, nestas ilhas, enviaram o relatório de execução material com a informação solicitada.

1.5.3. População beneficiária das ações

Com os dados recolhidos relativos aos relatórios de execução material, elaborados pelas entidades apoiadas pela resolução 8/2018 de 24 de janeiro, a população beneficiada, relativamente à população residente na região em 2018, foi de 19.009 habitantes num universo de 242.846 habitantes (PORDATA, 2019), representando assim 7,82% da população da região, valor superior à meta estabelecida de 2%.

De salientar que até ao momento existem entidades que não enviaram o relatório de execução material e financeira solicitado e obrigatório, definido em contrato programa, pelo que o valor da população beneficiada pelas ações será superior ao apresentado.

**Quadro 14. |** Populaçãobeneficiária das ações desenvolvidas, no âmbito do apoio financeiro concedido ao abrigoda resolução 8/2018, 24 de janeiro.

|  |  |
| --- | --- |
| **Ilha** | **População beneficiária** |
| Faial | 1332 |
| Pico | 1986 |
| São Jorge | 9348 |
| Flores | 542 |
| Corvo | - |
| Santa Maria | 300 |
| Graciosa | 194 |
| Terceira | 1203 |
| São Miguel | 4104 |
| **Total** | **19.009** |

\* O valor referente população beneficiada pela resolução 8/2018, para as ilhas do Faial, Pico, Corvo, Santa Maria, Graciosa, Terceira não reflete a situação real, pois, nem todas as entidades abrangidas pelo apoio, nestas ilhas, enviaram o relatório de execução material com a informação solicitada.

No âmbito da resolução do conselho do governo nº 8/2018, de 24 de janeiro, foram concedidos apoios financeiros pela Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, no valor de 3.000.897,39€, a 41 entidades da região, nomeadamente, 38 organizações de produtores do setor agrícola e 3 associações de defesa dos animais.

O montante concedido, foi assim, inferior ao limite orçamental previsto de 3.650.000,00€, as verbas foram utilizadas sobretudo, ao nível dos recursos humanos, na aquisição de serviços, em recursos materiais e outros custos, pelas entidades abrangidas.

Do total das candidaturas recebidas, nove foram rejeitadas, o que representa uma percentagem de apoio da ordem dos 82%, valor superior à meta estabelecida de 50%.

Comparando com o ano anterior, em que a população beneficiada pelo apoio relativamente à população residente na região foi de 6,91% com a resolução 8/2018, a população beneficiária foi de 7,82%, verificando-se assim um ligeiro aumento. A meta estabelecida para 2018 foi de 2%, tendo assim sido ultrapassada.

A área geográfica coberta pelo apoio foi de cerca de 79,14% da área geográfica aferida pela referente à das freguesias beneficiárias das ações, sendo assim superior à meta estabelecida de 75%.

As metas estabelecidas para a RCG 8/2018 foram ultrapassadas, importa salientar que os resultados serão ligeiramente superiores ao apurado por haver entidades que após várias insistências não enviaram o relatório de execução material do apoio recebido.

Todas as entidades candidatas que beneficiaram deste apoio, referiram que este é uma mais valia para conseguirem manter e desenvolver as suas atividades, nas área da agricultura e pecuária, apoiando a nível técnico e administrativo, e tornando as explorações economicamente mais rentáveis e com maiores parâmetros de qualidade, sendo assim consequentemente uma mais valia para o desenvolvimento económico destes sectores de atividade nos Açores e para a promoção dos produtos regionais, resultantes dos vários sectores apoiados, e consequentemente para o desenvolvimento económico da região. O mesmo se verificou para as associações de defesa dos animais, que realizaram tratamentos, nomeadamente esterilizações e vacinações, contribuindo assim para

**Quadro. 3** – Subvenções atribuídas ao abrigo da Resolução nº 8/2018, de 24 de janeiro

| Beneficiário | NIF do Beneficiário | Valor concedido | Objeto do apoio | Jornal Oficial | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Série | Número | Data |
| Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico | 512010617 | 39 127,22€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a promoção da viticultura da ilha do Pico. | ll | 126 | 03/07/2018 |
| Associação Animais de Rua | 508743834 | 4 056,00€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a 4º campanha de esterilização de animais errantes da ilha de S. Miguel. | ll | 126 | 03/07/2018 |
| Cooperativa Agrícola de Lacticínios dos Lourais | 512010269 | 80 085,21€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a 3º fase de um estudo por 3 fases de organolética microbiologia e físico química do queijo de S. Jorge e ilha. | ll | 169 | 03/09/2018 |
| Associação de Produtores de Tabaco da Ilha de S. Miguel | 512030960 | 35 416,66€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a promoção e a manutenção das culturas tradicionais. | ll | 104 | 01/06/2018 |
| Cooperativa Agrícola do Leste da Ilha de S. Miguel | 512025126 | 40 687,18€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o apoio técnico à produção agropecuária. | ll | 104 | 01/06/2018 |
| Cooperativa Juventude Agrícola | 512040800 | 48 039,81€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o serviço de aconselhamento nas explorações agrícolas. | ll | 142 | 25/07/2018 |
| Cooperativa União Agrícola Florentina | 512033188 | 48 576,36€ | Apoio destinado a financiar os encargos coa a promoção da atividade agropecuária da ilha das Flores. | ll | 142 | 25/07/2018 |
| Clube do Cão de Fila da Ilha de S. Miguel | 512033676 | 7 837,50€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o projeto de estudo, manutenção e divulgação do cão de fila de S. Miguel. | ll | 126 | 03/07/2018 |
| Centro Hípico da ilha Terceira | 512020167 | 9 910,88€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o pónei da Terceira e a sua sustentabilidade. | ll | 1126 | 03/07/2018 |
| Associação de Agricultores da Ilha do Faial | 512016844 | 70 452,11€ | Apoio destinado a financiar o apoio ao desenvolvimento e melhoramento do setor agropecuário e agrícola para a ilha do Faial. | ll | 142 | 25/07/2018 |
| Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico | 512010617 | 21 250,00€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o projeto de certificação da qualidade e segurança alimentar pela FSSC 22000 da Picowines. | ll | 161 | 22/08/2018 |
| Associação de Agricultores da Ilha de S. Jorge | 512022135 | 82 560,89€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o apoio ao desenvolvimento do setor agrícola, pecuário e desenvolvimento rural da ilha de S. Jorge. | ll | 126 | 03/07/2018 |
| Associação de Agricultores da Ilha do Pico | 512024685 | 76 776,69€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o apoio ao desenvolvimento no setor. | ll | 161 | 22/08/2018 |
| Verdatlântico | 512096619 | 131 230,13€ | Apoio destinado a financiar o investimento de apoio às especificações dos diversos clientes. | ll | 104 | 01/06/2018 |
| Associação Criadores Bovinos Ramo Grande | 510349960 | 3 990,00€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a promoção e valorização da raça autóctone ramo grande. | ll | 147 | 01/08/2018 |
| Cooperativa Apícola da Ilha do Pico- Flor do Incenso | 512026769 | 20 299,83€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o mel de incenso qualidade e segurança. | ll | 126 | 03/07/2018 |
| Arcoa- Associação dos Criadores de Ovinos e Caprinos da Ilha de Santa Maria. | 512020540 | 50 187,50€ | Apoio destinado a financiar o apoio ao desenvolvimento da produção de leite e queijo de ovelha na ilha de Santa Maria. | ll | 169 | 03/09/2018 |
| Associação de Produtores Agrícolas dos Açores- Terra Verde | 512052905 | 40 000,00€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o apoio à produção de batata. | ll | 104 | 01/06/2018 |
| Associação Agrícola da ilha Terceira | 512022399 | 91 008,10€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a prestação de serviços. | ll | 161 | 22/08/2018 |
| AFAMA | 512049750 | 9 000,00€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a promoção da saúde e bem estar dos animais ao cuidado da AFAMA. | ll | 126 | 03/07/2018 |
| TRYBIO – Associação de Produtores e Consumidores de Agricultura Biológica | 514624043 | 9 881,25€ | Apoio destinado a financiar a dinamização do modo de produção biológico, nas ilhas do Faial, Pico e S. Jorge. | ll | 126 | 03/07/2018 |
| Adega e cooperativa Agrícola da Ilha Graciosa | 512017891 | 29 376,00€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a promoção e valorização da viticultura, meloa e alho. | ll | 100 | 25/05/2018 |
| Cooperativa Ocidental, CRL | 512106428 | 249 664,25€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o incremento do valor acrescentado dos lacticínios da ilha das Flores. | ll | 106 | 05/06/2018 |
| Cooperativa Graçagrícola | 512046832 | 68 465,31€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a promoção técnica e económica das explorações agropecuários da Graciosa. | ll | 169 | 03/09/2018 |
| Federação Agrícola dos Açores | 512034915 | 35 020,43€ | Apoio à manutenção do funcionamento e representatividade da federação agrícola dos Açores. | ll | 169 | 03/09/2018 |
| Agromariensecoop- Cooperativa de Produtores Agropecuários de Santa Maria, CRL | 512092486 | 75 327,17€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a organização, para o mercado valorizar o produto e melhorar o rendimento. | ll | 104 | 01/06/2018 |
| Associação Jovens Agricultores Terceirenses | 512025886 | 67 665,27€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o apoio à gestão técnica e económica das explorações agrícolas. | ll | 155 | 13/08/2018 |
| Cooperativa Agrícola de Lacticínios da Ilha do Faial | 512006660 | 198 351,08€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o apoio à industria do setor primário. | ll | 106 | 05/06/2018 |
| Cooperativa Agrícola de Lacticínios da Ilha do Faial | 512006660 | 165 026,58€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a garantia a qualidade da produção. | ll | 169 | 03/09/2018 |
| Associação Equestre Graciosense | 512092826 | 8 000,00€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a promoção e formação equestre na Graciosa. | ll | 161 | 22/08/2018 |
| Cooperativa agrícola do Corvo | 512031568 | 14 985,25€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a promoção da atividade agropecuária de produção de carne na ilha do Corvo. | ll | 131 | 10/07/2018 |
| FRUTER | 512022720 | 61 872,88€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o apoio técnico às explorações agrícolas, tendo em vista a segurança alimentar, a proteção do ambiente e uma melhor gestão técnica e económica. | ll | 126 | 03/07/2018 |
| Associação dos Jovens Agricultores Jorgenses | 512020345 | 44 834,73€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o apoio técnico às explorações pecuárias. | ll | 100 | 25/05/2018 |
| FRUTERCOOP | 512022720 | 25 532,28€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a sustentabilidade no setor florícola, tendo em conta o mercado de exportação. | ll | 161 | 22/08/2018 |
| Núcleo de Criadores de Raças de Carne da Ilha Terceira | 510675263 | 22 211,75€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o apoio ao desenvolvimento, melhoramento e projeção de bovinicultura de carne nos Açores. | ll | 100 | 25/05/2018 |
| Cooperativa Leite de Montanha | 513559957 | 268 960,00€ | Apoio destinado a financiar a melhoria da capacidade de produção | ll | 104 | 01/06/2018 |
| Cooperativa Leite de Montanha | 513559957 | 229 820,83€ | Apoio destinado a financiar os encargos com o desenvolvimento de novos produtos, queijo flamengo, amanteigado de formato cónico. | ll | 174 | 10/09/2018 |
| Cooperativa Leite de Montanha | 513559957 | 245 437,50€ | Apoio destinado a financiar o desenvolvimento de novos produtos, DOP queijo Pico. | ll | 169 | 03/09/2018 |
| JAGRIFA | 512038040 | 23 892,62€ | Apoio destinado a financiar os encargos com a organização de produtores. | ll | 126 | 03/07/2018 |
| Uniqueijo – União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios de S. Jorge | 512021520 | 235442,89 € | Apoio destinado a financiar os encargos com a armazenagem. | ll | 72 | 12/04/2018 |
| FRUTAÇOR | 512040087 | 60 637,24€ | Apoio destinado a financiar a melhoria da preparação e comercialização de banana. | ll | 169 | 03/09/2018 |